SEG 27 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.397 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

“JÁ TOMEI DECISÃO SOBRE O FUTURO”
Sérgio Conceição

Taça de Portugal Final *A.P.

FC Porto 2* • 1 Sporting

p. 2 a 13

VONTADE QUEBRA RESISTÊNCIA

“ASSIM FOI ÉPOCA BOA, MAS NÃO MUITO BOA”
Rúben Amorim

➔ Expulsão à meia hora de St. Juste (que tinha colocado os leões na frente) condiciona o jogo ➔ Golos de Evanilson (ainda antes da superioridade numérica) e Taremi dão ‘remontada’ aos dragões ➔ Campeão resistiu até ao prolongamento ➔ Pinto da Costa (e Sérgio Conceição?) despede-se em festa

‘OBRIGADO, ATALANTA!’
BENFICA DIRETO NA CHAMPIONS

p. 15 a 17

João Mário admite saída

Carreras oficializado com cláusula de 50 milhões

canoagem p. 27

FERNANDO PIMENTA COM TRIPLO OURO NA TAÇA DO MUNDO

Lágrimas de despedida

Sérgio Conceição e Pinto da Costa muito comovidos no adeus... de ambos ⊙ FC Porto bateu o Sporting e conquistou o troféu no Jamor

por JOÃO PIMPIM

EM palavras ditas, ninguém foi taxativo quanto ao futuro imediato do comando técnico do FC Porto. Nem os *presidentes* Pinto da Costa e André Villas Boas o afirmaram convictamente, nem o treinador Sérgio Conceição o fez; mas todos deixaram no ar que o último jogo do técnico terá mesmo sido ontem.

Porém, se em palavras não o disseram, nos gestos foram todos muito... cristalinos, tanto quanto as lágrimas que escorriam, incessantes, pelos rostos de Conceição e do seu filho Francisco no relvado; ou pela face de Pinto da Costa, confortado por Villas-Boas na tribuna de honra do Estádio Nacional.

Previa-se que a notícia principal da tarde/noite no Jamor seria a conquista da Taça de Portugal pelo FC Porto, a 20.ª Taça dos dragões, o 11.º título de Conceição em sete anos no cargo, o enésimo do homem que presidiu ao clube por 42 anos, o primeiro do novo líder; ou, até, a dobradinha perdida pelo Sporting.

As lágrimas de tantos protagonistas, contudo, acabaram por roubar para si mesmas o... protagonismo. Era inevitável, tão raras são as vezes em que algumas das principais figuras do futebol se entregam às emoções, deixando que estas fluam para lá do pragmatismo e seriedade com que encaram, durante anos, os cargos que ocupam. Pinto da Costa já saiu; Sérgio Conceição vai sair; e até Pepe poderá estar de partida e também ele ficou em lágrimas quando abraçou o treinador após a vitória sobre o Sporting (cujas incidências estão dissecadas ao detalhe e com o selo de qualidade dos jornalistas de A BOLA nas próximas páginas; e com muitas imagens, vídeos e análise no site www.abola.pt).

A festa da Taça de Portugal, essa, foi bonita como sempre. Milhares nas matas do Jamor, muitos desde a véspera ou desde a madrugada de domingo, num arraial sem igual no futebol português.

GRAFISLAB

Emoções ao rubro no abraço entre Francisco Conceição e o pai, Sérgio, de saída do FC Porto

os números

85

Títulos do FC Porto (iguala o Benfica): 2 Champions, 1 Supertaça Europeia, 2 Ligas Europa, 2 Intercontinental, 30x campeão, 23 Supertaças, 20 Taças, 1 Taça da Liga, 4 Campeonatos de Portugal (extinto)

100

Número de golos do FC Porto na presente temporada. E, também, os jogos de Trincão com a camisola do Sporting, número redondo ontem alcançado pelo extremo português

141

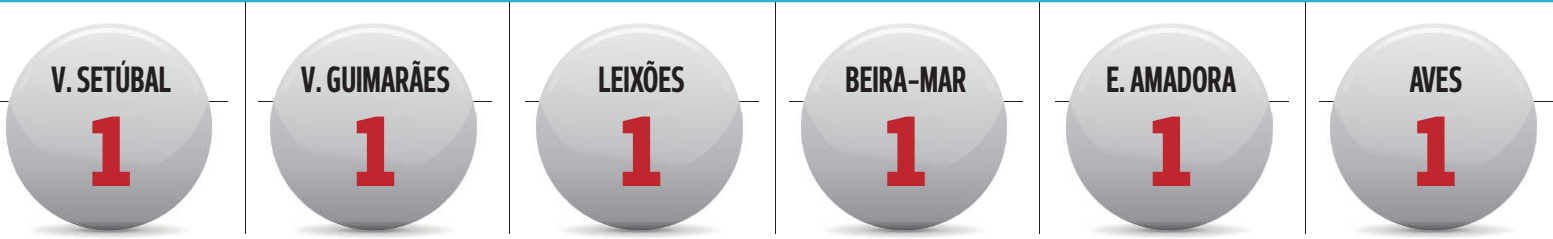
O golo ontem apontado por St. Juste foi o 141.º e último do Sporting em 2023/24, terceira época seguida em que os leões ultrapassaram a barreira dos 100 golos, sempre num total de 53 jogos

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Villas Boas e Pinto da Costa juntos na festa

A festa no relvado do Jamor foi feita por jogadores, técnicos e dirigentes do FC Porto e, à

Troféus da temporada divididos por quatro equipas

O facto não é inédito, mas é muito, muito raro. Os quatro troféus nacionais da época 2023/2024 ficaram distribuídos por quatro equipas. Vamos por ordem cronológica... Em agosto de 2023, o Benfica conquista a Supertaça Cândido de Oliveira, depois de bater o FC Porto por 2-0, com golos de Di María e Musa. Em janeiro de 2024, foi a vez do SC Braga erguer o sexto troféu da sua história, a Taça da Liga, derrotando na final o Estoril (1-1 e 5-4, no desempate por penáltis). Mais recentemente, o Sporting sagrou-se campeão nacional, com recorde de golos marcados na Liga (96), para o qual Viktor Gyokeres contribuiu com 29, que lhe valeram a Bola de Prata. Por fim, ontem, no encerramento da época, o FC Porto conquistou a Taça de Portugal. Desde que existe a Taça da Liga (há 17 anos), aconteceu quadro igual em 2017/2018: Benfica venceu a Supertaça, Sporting a Taça da Liga, o FC Porto foi campeão e o Desportivo das Aves ganhou a Taça de Portugal.

na festa da 20.ª taça

MIGUEL NUNES

direita na foto, Sérgio Conceição terá celebrado pela última vez no comando dos azuis e brancos

Tanto tempo como Conceição num 'grande' não acontecia há 77 anos

➔ ***Szabo esteve nos dragões sete anos e meio; Janos Biri nas águias oito anos e JJ esteve seis seguidos***

Sete anos de Sérgio Conceição no comando do FC Porto, uma ligação que, ao que tudo indica, teve ontem o seu derradeiro capítulo com a conquista da Taça de Portugal. Sete anos que representam uma proeza inédita nos últimos 77 anos no futebol português e que só fica ligeiramente abaixo das alcançadas pelos húngaros Joseph Szabo nos azuis e brancos, numa primeira ocasião (sete anos e meio entre 1928 e 1935), e, depois, no Sporting (sete anos e meio entre 1936 e 1944) e Janos Biri no Benfica (oito anos entre 1939 e 1947 — e é este o ano que consideramos na conta dos 77 até Sérgio Conceição).

Foi, portanto, há muito, muito tempo. Porque, mais recentemente, algo semelhante, mas neste caso abaixo do conseguido pelo comandante de saída dos azuis e brancos, aconteceu com a ligação de seis anos de Jorge Jesus ao Benfica, durante a primeira passagem do hoje técnico do Al Hilal pela Luz (2009 a 2015) e, agora, com os quatro anos seguidos (o quinto já foi assegurado pelo presidente Frederico Varandas) de Rúben Amorim como treinador do Sporting (desde 2020).

Dobradinha foge ao leão há 22 anos

➔ ***Última Taça conquistada em ano de título nacional aconteceu em 2001/02***

As esperanças eram altas, a oportunidade era de ouro, mas ainda não foi ontem que o Sporting conseguiu a dobradinha (conquista dos troféus de campeão da Liga e da Taça de Portugal). Ganhou o título nacional, mas perdeu a final da prova rainha para o FC Porto. Estende-se, assim, a 22 anos o período de tempo desde a última dobradinha, alcançada em 2002, com Boloni no comando e João Vieira Pinto e Mário Jardel a construírem golos. Os leões sagraram-se, então, campeões e ergueram a Taça, após baterem o Leixões no Jamor, por 1-0, golo do inevitável *Super-Mário*.

Os onze títulos de Conceição

Chegou muito provavelmente ao fim a era-Sérgio Conceição no FC Porto. Foram sete anos e foram, também, muitas as conquistas dos dragões com o treinador português no comando da nau azul e branca. No total, foram 11 os troféus, o último ontem no Jamor, naquela que foi a sua quarta Taça de Portugal (2019/20, 2021/22, 2022/23 e 2023/24), a terceira seguida. Para trás, ficam ainda três títulos de campeão nacional (2017/18, 2019/20 e 2021/22), três Supertaças Cândido de Oliveira (2018/19, 2020/21 e 2022/23) e uma Taça da Liga (2022/23), a primeira (e até agora única) do historial do FC Porto. Deixa marca Sérgio Conceição.

TODOS OS VENCEDORES

Época	Vencedor
1938–39	Académica
1939–40	Benfica
1940–41	Sporting
1941–42	Belenenses
1942–43	Benfica
1943–44	Benfica
1944–45	Sporting
1945–46	Sporting
1946–47	–
1947–48	Sporting
1948–49	Benfica
1949–50	–
1950–51	Benfica
1951–52	Benfica
1952–53	Benfica
1953–54	Sporting
1954–55	Benfica
1955–56	FC Porto
1956–57	Benfica
1957–58	FC Porto
1958–59	Benfica
1959–60	Belenenses
1960–61	SC Braga
1961–62	Benfica
1962–63	Sporting
1963–64	Benfica
1964–65	V. Setúbal
1965–66	SC Braga
1966–67	V. Setúbal
1967–68	FC Porto
1968–69	Benfica
1969–70	Benfica
1970–71	Sporting
1971–72	Benfica
1972–73	Sporting
1973–74	Sporting
1974–75	Boavista
1975–76	Boavista
1976–77	FC Porto
1977–78	Sporting
1978–79	Boavista
1979–80	Benfica
1980–81	Benfica
1981–82	Sporting
1982–83	Benfica
1983–84	FC Porto
1984–85	Benfica
1985–86	Benfica
1986–87	Benfica
1987–88	FC Porto
1988–89	Belenenses
1989–90	E. Amadora
1990–91	FC Porto
1991–92	Boavista
1992–93	Benfica
1993–94	FC Porto
1994–95	Sporting
1995–96	Benfica
1996–97	Boavista
1997–98	FC Porto
1998–99	Beira-Mar
1999–00	FC Porto
2000–01	FC Porto
2001–02	Sporting
2002–03	FC Porto
2003–04	Benfica
2004–05	V. Setúbal
2005–06	FC Porto
2006–07	Sporting
2007–08	Sporting
2008–09	FC Porto
2009–10	FC Porto
2010–11	FC Porto
2011–12	Académica
2012–13	V. Guimarães
2013–14	Benfica
2014–15	Sporting
2015–16	SC Braga
2016–17	Benfica
2017–18	Aves
2018–19	Sporting
2019–20	FC Porto
2020–21	SC Braga
2021–22	FC Porto
2022–23	FC Porto
2023–24	FC Porto

Dragão metido em brios não perdoou os deslizes do leão

Taça de Portugal – Final – Época 2023/2024
Estádio Nacional, Oeiras 26-05-24
CERCA DE 38.000 ESPECTADORES

FC Porto 2*		Sporting 1	
Ao intervalo: 1		Ao intervalo: 1	
	A BOLA		A BOLA
99 Diogo Costa c	7	51 Diogo Pinto	4
16 João Mário (int.)	5	3 St. Juste	4
9 → Taremi	6	4 Coates c (103)	6
97 Zé Pedro	7	20 → Paulinho	–
31 Otávio	4	25 Gonçalo Inácio	6
18 Wendell	6	21 Geny Catamo (71)	4
22 Alan Varela (85)	7	26 → Diomande	5
8 → Grujic	4	42 Hjulmand	5
16 Nico González (85)	5	5 Morita (35)	5
6 → Eustáquio	5	72 → E. Quaresma	6
10 F. Conceição (119)	6	11 Nuno Santos (83)	6
70 → Gonçalo Borges	–	47 → Ricardo Esgaio	4
11 Pepê (113)	7	17 Trincão (71)	4
52 → MartimFernandes	–	23 → Daniel Bragança	5
13 Galeno	6	9 Gyokeres	5
30 Evanilson (104)	7	8 Pedro Gonçalves (91)	6
28 → Romário Baró	4	80 → Koba Koindredi	4
SÉRGIO CONCEIÇÃO		RÚBEN AMORIM	
TÁTICA 4x2x3x1		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Cláudio Ramos (14), Fábio Cardoso (2) e Danny Namaso (19) | Francisco Silva (99), Marcus Edwards (10) e Neto (13)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO André Narciso
VAR/AVAR João Pinheiro/Fábio Melo

GOLOS
0-1, por St. Juste (20); 1-1, por Evanilson (25); 2-1, por Taremi (100, g. p.)
*Após prolongamento

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanisoln (103) e Otávio (110); a Nuno Santos (30), Gyokeres (39), Daniel Bragança (80), Neto (81), Hjulmand (106) e Paulinho (109)
Cartão vermelho a St. Juste (30) e Matheus Reis, já depois do apito final. Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, foi expulso aos 97

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +6' | 2.ª p +3'

OS NÚMEROS

FC Porto		Sporting
64%	POSSE DE BOLA	36%
9	PONTAPÉS DE CANTO	3
24	FALTAS COMETIDAS	14
27	REMATES	12
7	REMATES PERIGOSOS	3
3	FORAS DE JOGO	2

FC Porto levou a Taça para a Invicta com justiça • Campeão nacional não resistiu aos erros • Um jogo, para os dragões, que foi algo mais...

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

Os 18 pontos a que o FC Porto acabou a I Liga do Sporting sustentavam a ambição leonina de fazer uma *dobradinha* que lhe foge desde os idos de Boloni. Porém, as finais (como se viu em Wembley, no duelo de Manchester) são entidades com vida própria, que não se regem pelas regras de um jogo comum. E a história da vida desta decisão do Jamor teve um final justo, em que o *underdog* soube capitalizar os momentos-chave da partida, e o favorito, embora tenha tido a humildade de se recolher defensivamente, reconhecendo que no contexto que vivia era o que de melhor tinha para fazer, não foi capaz de dar a volta ao texto, num jogo em que até começou por ser feliz, revelando enorme superioridade no jogo aéreo, que lhe valeu ter chegado à vantagem ao vigésimo minuto, por St. Juste. Porém, em decisões como as que têm lugar no Estádio Nacional, a margem de erro é sempre curta e os novos campeões nacionais pagaram caro três momentos infelizes, que o FC Porto agradeceu: ao minuto 25, quando Evanilson aproveitou uma dádiva de Catamo para empatar; quatro minutos volvidos, quando uma imprudência de St. Juste deixou a equipa de Rúben Amorim reduzida a dez elementos; e já no sétimo minuto do prolongamento quando Diogo Pinto pagou o preço da inexperiência, provocando uma grande penalidade desnecessária. Foram erros que condicionaram o andamento do jogo e permitiram ao FC Porto puxar dos galões, assinando uma partida muito personalizada, e submetendo o Sporting a uma pressão tão intensa que a resistência leonina chegou a raiar o heroísmo.

A EXPULSÃO DE ST.JUSTE

Até ao vermelho direto visto pelo jogador neerlandês, o jogo decorreu sem surpresas táticas, o Sporting tinha marcado de bola parada, e o FC Porto tinha empatado após um erro leonino. Depois, tudo mudou. Amorim teve de recompor a defesa, prescindindo de Morita (entrou Eduardo Quaresma) e fazendo recuar Pedro Gonçalves, o que teve duas consequências: perdeu o meio-campo e deixou Gyokeres entregue à sua sorte. Podia fazer diferente? Dificilmente. Perante um FC Porto que sentiu que a maré tinha mudado, e arrancou para uma boa exibição, potenciada pela posição entre linhas que permitia a Pepê criar superioridade numérica, especialmente a meio-campo, a que se acrescentava a intensidade do trio atacante e a agressividade do *duplo-pivot*, o Sporting recolheu-se, baixou linhas e foi resistindo a tudo, até que chegou o derradeiro erro fatal, que desaguou na grande penalidade que decidiu a Taça.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Evanilson
(FC Porto)

GRAFISLAB

OS TREINADORES

Sérgio Conceição, logo após o intervalo, prescindiu de João Mário e colocou Taremi a municiar Evanilson, recuando Pepê para a lateral direita, onde fez um duo dinâmico com Francisco Conceição.

Como do outro lado a dupla Wendell/Evanilson não dava descanso aos leões, Amorim viu-se obrigado (71 minutos) a fechar-se ainda mais, lançando Diomande para o centro-direita da defesa (Quaresma passou a fazer a ala desse lado) e Bragança para o meio-campo, onde o sufoco era tremendo.

Com os dragões sempre por cima das operações, Nuno Santos *estoirou*, dando lugar a Esgaio, que não se sente confortável à esquerda, enquanto que Conceição trocou os homens do miolo, fazendo entrar sangue fresco, com Eustáquio e Grujic. O tempo regulamentar escoava-se mas ficava a sensação que os onze jogadores do FC Porto iriam, no prolongamento, continuar a apertar o garrote que não deixava respirar os campeões nacionais. E assim foi.

A VANTAGEM NATURAL

No tempo extra, Rúben Amorim bem tentou dar mais pulmão ao meio-campo, mas a pressão azul-e-branca era muito forte e ainda antes de Diogo Pinto cometer a falta comprometedora sobre Evanilson, o jovem guarda-redes do Sporting tinha salvo a sua equipa em duas ocasiões claras de golo.

Dois minutos depois de Taremi ter, dos onze metros, colocado o FC Porto na frente, Rúben Amorim

Quando Amorim quis correr atrás do prejuízo, Conceição, pragmático, trancou o meio-campo

desfez o 5x3x1, e com a entrada de Paulinho e a saída de Sebastián Coates passou a um 4x3x2, com que procurou correr atrás do prejuízo. Respondeu-lhe Sérgio Conceição, de forma muito pragmática, trocando Evanilson por Romário Baró e, com isso, criando um decisivo reforço do meio-campo.

Até ao fim da partida, o Sporting nunca se entregou, procurou, através de um futebol mais direto, apoiado no jogo aéreo, chegar à igualdade, mas, desgastado e em inferioridade numérica, mais não conseguiu do que sair de cabeça erguida do vale do Jamor. O FC Porto, que não cometeu os erros do adversário, conquistou com todo o mérito a vigésima Taça de Portugal do seu historial.

Duelo intenso, com Galeno a tentar escapar da marcação de St. Juste; o central do leão acabaria expulso neste lance

Para Eva brilhar houve outro avançado a ficar no bolso do Zé

Zé Pedro não deu espaço a Gyokeres: exibição sem raparos do central, quase sem precisar de recorrer à falta • Varela foi sempre o ponto de equilíbrio e Pepê o dono da visão global dos acontecimentos • Evanilson: a sorte dá trabalho

os jogadores do

FC PORTO

por FERNANDO URBANO

MELHOR EM CAMPO A BOLA

EVANILSON

7 Tivesse um instinto de golo mais apurado e poderia ter saído do Jamor em ombros, pois teve três situações de golo cantado às quais não deu a melhor sequência, mérito de Diogo Pinto, a primeira logo aos 2', quando os motores ainda estavam a aquecer. Mas o jogo é feito de um somatório de ações e no caso do brasileiro foram muitas e boas. O golo, de primeira, a aproveitar o erro de Geny Catamo, marcou a final, tal como o penálti sofrido por abalroamento intempestivo de Diogo Pinto. No fundo, Evanilson, ou Eva, foi aquele que mais beneficiou e melhor proveito tirou dos erros dos meninos dos leões, talvez porque soube sempre estar no sítio certo. A sorte dá muito trabalho...

MIGUEL NUNES

Evanilson, avançado de 24 anos do FC Porto, é perseguido por Morita

7 **DIOGO COSTA** — Surpreendido pela colocação da bola de St. Juste no golo do Sporting quando estava em contra movimento. Foi o único momento do jogo em que não dominou a sua zona de ação, porque no restante foi seguro a parar os remates de longe e de perto (St. Juste, 9'; Coates, 38'; Diomande, 111'; Gyokeres, 120'), felino e espetacular nos reflexos exibidos a dois cabeceamentos de Gonçalo Inácio e fundamental no jogo de pés a queimar a primeira linha de pressão do Sporting (o primeiro golo dos dragões nasceu assim).

5 **JOÃO MÁRIO** — Aos 42' estava em boa posição para marcar mas preferiu o passe atrasado para Evanilson atirar por cima.

7 **ZÉ PEDRO** — Se há jogos em que um central se pode gabar de deixar no bolso o avançado adversário é este. E quando o oponente se chama Gyokeres dá-se uma subida na escala do orgulho. Tudo ficou mais fácil após a expulsão de St. Juste com o leão a deixar o sueco demasiadamente só na frente, mas Zé Pedro teve o mérito de nunca permitir ao ponta de lança virar-se e ganhou muitos lances em profundidade, raramente recorrendo à falta. Na ausência de Pepe, foi o grande líder da defesa azul e branca.

4 **OTÁVIO** — O primeiro sinal de desconcentração deu-se na forma deficiente como deixou Gonçalo Inácio cabecear sem oposição (6') num canto. Repetiu o erro com St. Juste no golo dos leões e a partir nunca mais ganhou confiança. A bola queimou sempre.

6 **WENDELL** — Mais rotativo no segundo tempo, obrigou Diogo Pinto a boa defesa num livre direto (87'). Antes ficara na memória outros dois remates de longe que traduzem o espírito de um lateral com constante iniciativa atacante.

7 **ALAN VARELA** — O melhor jogador dos dragões na primeira parte. Equilibrou a equipa nos momentos defensivo (grande corte aos 8', a Nuno Santos) e ofensivo, iniciando a jogada do 1-1 e lançando Galeno para a posterior expulsão de St. Juste. Um remate intencional de longe aos 76' causou calafrios entre os leões. Foi acumulando faltas à medida que o pulmão o traía e a saída para impedir um duplo amarelo tornou-se uma decisão sensata.

5 **NICO GONZÁLEZ** — Pela maneira como pisa o campo e trata a bola fica sempre a sensação de que tem futebol para mais, mas nesta final não saiu do registo dos passes laterais, sem rasgo a queimar linhas como se pensasse mais em não errar e só depois mudasse o *chip* para assumir o passe de rotura ou até o remate. Bem substituído.

6 **FRANCISCO CONCEIÇÃO** — Cresceu no jogo apenas depois da expulsão de St. Juste. Antes disso somara tentativas falhadas no um para um, mas também ações de pressão defensiva em zonas altas, numa delas resultando na primeira oportunidade do jogo, desperdiçada por Evanilson (2'). Com superioridade numérica emergiram os dribles, os cruzamentos de fora para dentro ao segundo poste e alguns remates, mas apenas um perigoso (51')'. Aos 92' ganhou as costas a Esgaio mas falhou na cara de Diogo Pinto.

7 **PEPÊ** — Outro candidato a homem do encontro. Além do passe que viria a provocar *assistência* de Geny Catamo, foi ele quem lançou Evanilson para o brasileiro ser abalroado por Diogo Pinto. Fê-lo já como lateral-direito, onde passou a jogar desde o arranque da segunda parte, sempre com grande visão de jogo e *timing* perfeito nos passes de rotura.

6 **GALENO** — Deixou Evanilson isolado com um passe de primeira (2') e sofreu a falta de St. Juste para o vermelho do neerlandês. Ao contrário de outras ocasiões, destacou-se mais pelo trabalho defensivo.

6 **TAREMI** — Despediu-se do FC Porto marcando o golo da vitória, na execução de um penálti. A cabeça até já poderia estar em Milão, mas o coração disse-lhe que ainda estava reservado um último momento de glória.

4 **GRUJIC** — Uma abordagem desastrada na área com Diomande poderia ter posto tudo a perder, arriscando penálti infantil.

5 **EUSTÁQUIO** — Trouxe intensidade ao meio-campo.

4 **ROMÁRIO BARÓ** — Nunca *entrou* no ritmo.

– **MARTIM FERNANDES** — Para a saída de um exausto Pepê.

– **GONÇALO BORGES** — Para os aplausos a Chico Conceição.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Já tomei a minha decisão... nos próximos dias saberão»

Treinador, em tom de despedida, confirma que tem o futuro definido • Enaltece a conquista com dedicatória à família • Elogios a Taremi, jogador que o «enervou muito» nos últimos anos

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

QUE análise faz a este encontro contra o Sporting e que sabor tem esta vitória, que ditou a conquista de mais uma Taça de Portugal neste final de época?

— Foi um jogo típico de uma final, muito competitivo, com o Sporting mesmo em inferioridade numérica a dar boa réplica. Aliás, o jogo até se tornou mais complicado, o que é natural, com o baixar das linhas, com menos espaço. Faltou-nos discernimento, o que é natural numa equipa jovem que queria muito ganhar este título. O Sporting criou-nos dificuldades nas bolas paradas, mas foi uma vitória muito justa da nossa parte.

— Foi este o seu último jogo ao comando do FC Porto?

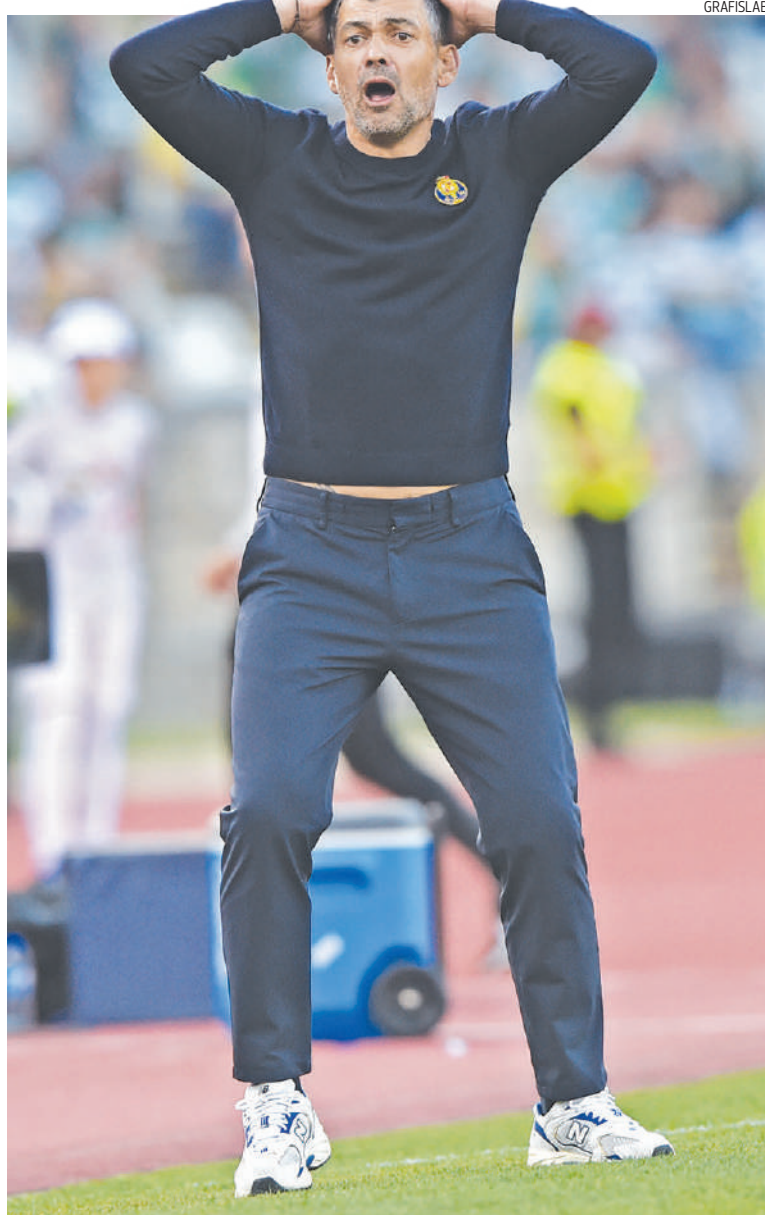
—Já disse e fiz questão de dizer na antevisão que essa situação está muito definida na minha cabeça. Nos próximos dias saberão. Já tomei a decisão, sim.

— Olhando para a vitória... a quem dedica esta conquista?

—Dediquei a Taça à minha família, porque são muitas horas no FC Porto e quem paga é a família, porque queriam um pai mais presente. Não queriam ouvir tantas vezes algumas opiniões que fogem à verdade... Foi o ano mais difícil destes 7 anos, pelo que não fizemos no campeonato. Houve alguma imaturidade, mas os jogadores tiveram uma dedicação incrível. Tomei decisões que... sofri com elas. Mas tinha de meter a equipa em primeiro lugar.

— Taremi está de saída. Que mensagem deixa ao jogador?

—Desejo-lhe as maiores felicidades. O Taremi enervou-me muito nestes quatro anos, principalmente nos treinos. Tem uma forma de trabalhar que é muito dele. É muito profissional, mas uma forma algo relaxada, às vezes. Levou muitas *duras* a sério. Quando soube da saída dele para Itália, a opinião dos adeptos não era a melhor. Eu sempre acreditei nele. Se ele trabalhasse até ao último dia iria, como outros que também saíram na mesma situação, jogar até ao último dia. Até terminar a época e tendo contrato, tínhamos de aproveitar a qualidade do Taremi.

GRAFISLAB

Sérgio Conceição, sempre ao seu estilo, sempre efusivo no banco

— Foi justa a sua expulsão?

— Sou extremamente competitivo, desde miúdo lutei pelos meus objetivos. Sou de famílias extremamente humildes, vim de uma aldeia ali perto de Coimbra... Houve pessoas importantes na minha vida mas ninguém me deu nada de borla. Tive sempre de lutar muito pelos meus objetivos, no fundo. Sou muito exigente comigo próprio. Não quer dizer que não tenha havido momentos em que mereci ser expulso. Hoje foi uma resposta a uma pergunta que o Eng. Luís Gonçalves fez ao fiscal de linha ou ao árbitro. A expulsão deveu-se a eu ter saído da área técnica. Numa final, os treinadores saem uns metrinhos da área técnica... Se acho justo? Não acho. É triste e desgastante porque vão falar da minha expulsão. Não pude acabar a época com os meus jogadores, no sítio que gosto que é o banco.

> **“Foi o ano mais difícil, pelo que não fizemos no campeonato. Houve alguma imaturidade**

> **“Não pude acabar a época com os meus jogadores, no sítio que gosto que é o banco**

— Como reage aos pedidos dos adeptos para que fique no clube?

—Depois de ganhar uma taça, é normal. Como são muito apaixonados é normal que um ou outro, no estádio, dissesse isso. Mas de certeza que um ou outro estava a criticar nas redes sociais. Não é por aí que tomo as minhas decisões.

— Se houvesse uma eleição para treinador no FC Porto... venceria?

—Vejo sempre uns adeptos apaixonados, com exigência incrível por títulos. E eu cresci nessa exigência, com sentimentos marcados pelo que é o respeito, exigência e a gratidão. Para muita gente não foi eticamente correto assinar a renovação a dois dias da eleição. Se era o treinador dos três candidatos, por que não? Queria dar essa imagem para o povo. Era dar força para um dos candidatos. Se um dia o presidente me deixar partilhar muito do que foi dito naquela hora e meia de conversa que tive com ele naquela sala, as pessoas metem a viola no saco porque acredito que quem tem esses valores de paixão e gratidão entende que não podia abandonar assim o barco. Nunca serei um entrave para o FC Porto. Nunca estive agarrado a nada.

AVB conforta Pinto da Costa

Pinto da Costa não evitou as lágrimas no final do encontro, naquele que foi o seu último título como presidente do FC Porto. Ao aperceber-se da situação, André Villas-Boas abraçou longamente o líder cessante e festejaram juntos a conquista da Taça de Portugal.

Martínez com o novo líder

Poucos minutos antes do apito inicial, Roberto Martínez e André Villas-Boas estiveram à conversa na tribuna do Estádio Nacional. O selecionador nacional assistiu de perto ao jogo e felicitou vencedores e os vencidos no final do encontro.

Super Dragões em confrontos

Os momentos que antecederam a final da Taça ficaram marcados por confrontos entre elementos dos Super Dragões nas bancadas. Recorde-se que a principal claque dos azuis e brancos só teve acesso a 1500 bilhetes. No final foram também apreendidas tochas (20) potes (20), petardos (20), além de 22 identificados e 11 detenções.

Fátima e Mealhada

Depois de deixar Estádio Nacional, a comitiva azul e branca rumou ao Norte e teve primeira paragem em Fátima, da qual Sérgio Conceição nunca abdica, e seguiu depois para a Mealhada, onde a equipa jantou e confraternizou. A chegada ao Dragão foi já de madrugada...

Presidente elogia... Pinto da Costa

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, destacou o legado de Pinto da Costa. «Colocou o FC Porto num plano onde estavam Benfica e Sporting. Proporcionou muitos jogadores nas seleções para que contribuíssem para o prestígio de Portugal e é isso que fica. Fica o ser Portugal, que não é só Lisboa», disse o Presidente.

Gonçalo Inácio de corpo e alma até chegar traição de Diogo Pinto

Defesa-central foi sempre um garante de segurança a defender e de atrevimento nas bolas paradas • St. Juste, Geny Catamo e guarda-redes pecaram em lances capitais • Gyokeres foi um lutador solitário na frente de ataque dos leões

os jogadores do

SPORTING

por PAULO PINTO

A FIGURA DE A BOLA

GONÇALO INÁCIO

6 Sempre bem posicionado no terreno, procurou tapar os caminhos da baliza de Diogo Pinto aos avançados do FC Porto. Se esteve coeso defensivamente, sobressaiu sobretudo nas bolas paradas ofensivas, criando muito perigo para Diogo Costa. Ainda antes do intervalo, teve o ensejo de marcar o segundo golo do Sporting, mas a bola foi travada pelo guarda-redes dos azuis e brancos. Logo após o interregno, o internacional português voltou a criar imenso pânico na área portista e o 1-2 esteve mesmo iminente. Teve uma atuação bastante consistente, algo que não aconteceu com parte dos seus companheiros na maioria do tempo regulamentar e no prolongamento.

4 DIOGO PINTO — Entrou algo inseguro na partida, no lance em que Evanilson apareceu isolado, mas conseguiu fazer a mancha e salvar o primeiro golo. Depois, ganhou confiança e fez três defesas de grande nível, adiando ao máximo o golo dos dragões. Mas ficou ligado ao lance que decide o encontro, ao *atropelar* Evanilson, originando o penálti que resultou no segundo golo do FC Porto.

4 ST. JUSTE — Depois de ter aberto o ativo no Jamor, o defesa travou à margem das leis Galeno, quando o avançado do FC Porto seguia isolado para a baliza de Diogo Pinto. Deixou a equipa reduzida a 10 elementos e obrigada a um enorme esforço. Esse lance penaliza-o claramente na nota.

6 COATES — O capitão do Sporting teve sempre debaixo de olho Evanilson e as suas movimentações. Por uma vez subiu à área contrária e criou algum *frisson* num livre, primeiro, e depois na sequência de um canto.

Acossado por Francisco Conceição, Gonçalo Inácio esteve sempre muito seguro a defender e bastante agressivo na área contrária

4 GENY CATAMO — Teve um lance perigoso logo no início da partida, deixando a defesa portista em alvoroço. Mas borrou a pintura ao fazer uma autêntica assistência para o primeiro golo dos dragões, um lance que teve interferência no desfecho da partida e que mexeu com o fator psicológico do moçambicano. A verdade é que acabou por ser substituído na segunda parte.

5 HJULMAND — Sempre abnegado, o dinamarquês teve uma missão de grande exigência a partir do momento em que St. Juste foi expulso. Ficou bastante nervoso e perdeu algum discernimento nas suas ações, protestado em demasia, ao invés de se concentrar somente nas ações que devia ter feito nas quatro linhas.

5 MORITA — Foi sacrificado por Rúben Amorim a partir do momento em que o Sporting ficou apenas com dez elementos em campo. O japonês estava a cumprir a sua missão, de estancar uma primeira linha de construção do FC Porto, através dos seus médios Alan Varela e sobretudo Nico González.

6 NUNO SANTOS — Finalmente aposta a titular num dos jogos com os grandes, o esquerdino foi sempre importante quando o Sporting conseguiu investir o seu jogo pelo lado esquerdo, com cruzamentos perigosos para a área do FC Porto. Teve sempre compromisso defensivo e acabou o jogo bastante fatigado, sofrendo imenso nos instantes finais no banco de suplentes.

4 TRINCÃO — Passou praticamente ao lado da final da Taça de Portugal. O talentoso extremo sportinguista esteve bastante aquém das expectativas, sempre desarmado com imensa facilidade por parte dos opositores diretos.

5 GYOKERES — Era a grande ameaça para a defesa do FC Porto, mas foi quase sempre manietado por Zé Pedro, o substituto natural do lesionado Pepe. O goleador sueco esforçou-se bastante, numa luta desigual, pois ficou na maioria dos lances sem o apoio dos alas da equipa.

6 PEDRO GONÇALVES — Começou por criar sérios problemas a João Mário, ao ponto de sacar um amarelo ao lateral do FC Porto. Sempre perigoso na marcação das bolas paradas e com grande compromisso defensivo em várias ocasiões.

6 EDUARDO QUARESMA — Entrou bem na partida, com muita vivacidade e ajudou a dar uma maior coesão defensiva quando o FC Porto se acercou da baliza de Diogo Pinto. Trouxe segurança ao último reduto do Sporting.

5 DANIEL BRAGANÇA — A sua missão em primeiro lugar foi a de ajudar a fechar o lado direito da defesa, onde Galeno e Wendell apareceram com muita frequência e perigo. Depois subiu no terreno para pautar o jogo do Sporting e marcar sempre as bolas paradas com perigo.

5 DIOMANDE — O gigante leonino foi aposta de Rúben Amorim para tentar travar a dupla Evanilson-Taremi e cumpriu a missão que lhe foi confiada.

4 ESGAIO — Sentiu grandes dificuldades para travar a irreverência de Francisco Conceição, que ganhou quase sempre os duelos ao experiente defesa leonino.

4 KOINDREDI — Entrada sem qualquer efeito prático no meio--campo do Sporting.

– PAULINHO — Abriu a frente de ataque ao lado de Gyokeres, mas sem nunca criar qualquer perigo.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«A nossa época foi boa mas assim fica menos especial»

Rúben Amorim mostra ambição, que está ligada a uma «mudança de paradigma» ⊙ Técnico do Sporting desvaloriza impacto das palavras de Frederico Varandas ⊙ Faltou mais brilho à temporada

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

N A sua opinião qual foi a principal razão da derrota da sua equipa? Erros individuais? E qual é o balanço da época?

— A época foi boa. Podia ter sido muito boa, se vencêssemos a Taça. Não apaga o campeonato que fizemos, mas podia ter sido melhor. Entrámos bem no jogo, depois o jogo tornou-se estranho e duas bolas batidas nas costas da defesa, uma dá penálti, a outra dá expulsão. Tentámos gerir o jogo a defender mais, não só a não sofrer, mas para marcar, também para tentar marcar. A final teve pouco tempo de 11 para 11, ficou tudo mais difícil.

— As palavras de Frederico Varandas antes da final [*«é para rebentar com eles»*] vão pesar?

— Não, não vão pesar. Estamos aqui a falar porque sofremos um golo de penálti no prolongamento que mudou as coisas. Quanto à mudança de paradigma, estamos a começar. O primeiro pensamento é dizer que a época foi boa. Isso é começar a mudar o paradigma, porque começa por nós. Em relação às palavras do presidente, volto a dizer: é dito muito em função do resultado. Acreditámos sempre que podíamos ganhar o jogo, estamos confiantes e vamos ver agora o nosso caminho.

— Há risco de Diogo Pinto sentir demasiado esta derrota? O que vislumbra para ele?

— Essa avaliação vamos fazer durante o descanso. Não vou dizer nada de especial ao Pinto. Ele tem que ver que às vezes o que sucede não é da idade. O Adán também foi expulso num lance do jogo em Marselha. Acontece a alguém experiente, aconteceu-lhe a ele. Acho que não há que valorizar muito nestas situações. É mostrar-lhe todos os lances, como o Vital faz, e avançar. Estou muito satisfeito e muito orgulhoso do trabalho do Diogo Pinto.

MIGUEL NUNES

Amorim dá indicações a Eduardo Quaresma na hora de lançar o jovem no jogo

— A última imagem é a que fica da época?

— Não apaga o campeonato que fizemos, mas torna a época menos especial. Isso é importante para o próximo ano. Tem a ver com a abordagem que vamos ter. Se tivéssemos ganho a dobradinha, tinha de ter um trabalho diferente na pré-época. Agora, será outro, temos já a Supertaça para preparar. A vida nos clubes é assim. O que fica é que desde o primeiro dia, após o quarto lugar, os adeptos estão lá sempre. Isso fica.

— A posição de central à direita é das que mais dúvidas causa. Como é que a equipa lida com isso, perder um jogador, St. Juste, que estaria talhado precisamente para as bolas nas costas?

— São jogos muito frustrantes. Para mim, o maior erro do St. Juste é fazer a fazer a falta. Ele apanhou-o em corrida e há jogadores do FC Porto que sabem tirar partido disso. Nessa situação, é deixá-lo ir e confiar no Diogo Pinto. Estava lá por causa das características, da velocidade do Galeno, jogámos só com três defesas. Íamos ter mais posse de bola, como se viu no início e precisávamos de jogadores rápidos para travar as transições Acontece a todos, aconteceu ao St. Juste, amanhã ele vai ser melhor e vai perceber que mais vale sofrer golo.

> **Com a dobradinha teria de fazer um trabalho diferente na pré-época, agora será outro**

— O que provocou o nervosismo no final? Como foi ser recebido pelos adeptos no final do jogo e no túnel feito pelo FC Porto?

— O mister Vasco Seabra [*treinador do Estoril*] começou [*com o túnel*]. Já se faz nalguns sítios da Europa e somos civilizados, por isso, temos que o fazer, porque temos confiança que alguém nos vai fazer. Se o fizermos, vamos querer que alguém nos faça. Os jogadores estavam nervosos, pela frustração, mais nada.

— Porquê a escolha de jogar com dois alas? As alterações eram para compensar defensivamente?

— Não, era para ganhar frescura, eram as alternativas que tivemos. O Geny vem de lesão e estávamos cansado. Depois da expulsão, não conseguíamos jogar com extremos, então entrou o Quaresma, que sabe transportar a bola. O Taremi entrou e o Francisco Conceição estava a vir para dentro e a cruzar para o segundo poste, então precisávamos de alguém para o parar, daí a entrada dele e do Diomande. Quanto ao Nuno Santos, ele já não aguentava mais em campo, estava esgotado, e quanto a jogar com dois alas, sinto que é, cada vez mais, o caminho para o Sporting. Jogar com três defesas e dois alas. Acho que o foco poderá passar por aí no próximo ano.

GRAFISLAB

St. Juste incrédulo depois da expulsão

St. Juste e Matheus falham Supertaça

O que parecia tornar-se um jogo especial para St. Juste, que colocou o Sporting a ganhar por 1-0 aos 20', acabou por virar pesadelo pela expulsão aos 30'. E o central neerlandês não ficou de fora apenas do que restava de jogo, fica de fora também, por castigo, do primeiro jogo oficial que se segue, a Supertaça Cândido de Oliveira. Tal como Matheus Reis, que acabou por ser expulso já depois do apito final, por reclamar com o árbitro Fábio Veríssimo, sobretudo por mão de Otávio na área portista.

Pai de Gyokeres não falha uma

Depois de marcar presença na festa do título em Alvalade, na passada semana, Stefan Gyokeres, pai do goleador do Sporting, Viktor Gyokeres, não faltou à final da Taça de Portugal e andou a conviver com os sportinguistas antes do jogo, petiscando e bebendo a sua cerveja como mais um adepto anónimo na festa.

Neto elogiou Rúben Amorim

Antes do início do jogo, Luís Neto esteve a falar na antena da Sport TV. O central de 36 anos, que se despede do Sporting, deixou elogios ao treinador Rúben Amorim: «O mister é garante de vitória, exigência e resultados. Muito respeitado por todos os jogadores, todos os que estão na academia; e sentimos que Sporting será mais forte com Amorim na próxima época.»

por
IRENE PALMA

«Vitória para os presidentes»

Evanilson, decisivo na conquista dos dragões, com dedicatória especial para Pinto da Costa e... Villas-Boas • «Temos de tirar muitas coisas boas desta época» • Seleção é sonho de criança

FOI figura maior desta Taça de Portugal. Evanilson, avançado de 24 anos, apontou o seu 4.º golo aos leões. O brasileiro, visivelmente satisfeito, de sorriso bem aberto, começou por falar da justiça de uma vitória muito suada.

«Mesmo não sendo uma temporada tão boa da nossa equipa, fechar com um título é muito importante. Fizemos uma grande competição, merecemos esta conquista e fico muito feliz», começou por dizer o atacante, que terminou esta temporada com 25 golos, 8 deles na Taça de Portugal. O primeiro, porém, numa final...

«Já morreu o nunca *[risos]*. Fico feliz por ter ajudado a equipa a conquistar o título, especialmente num clássico. Importância no penálti? É verdade, fico feliz por isso, por ter sido penálti e termos feito a reviravolta, mesmo estando com o ombro todo rebentado...», desabafou.

O FC Porto, apesar do terceiro lugar na Liga, muito distante do campeão Sporting, terminou a temporada com chave de ouro. E Evanilson olha precisamente para esses pontos positivos.

GRAFISLAB

Evanilson marcou o primeiro golo dos dragões, na altura o 1-1 no Jamor

> **Fico feliz por ter sido penálti e termos feito a reviravolta mesmo com o ombro todo rebentado...**
>
> EVANILSON
> avançado do FC Porto

«Acho que temos de tirar muitas coisas boas desta época, da Taça de Portugal, na qual fizemos uma competição muito boa, tal como na Champions. Agora cada um tem de procurar relaxar nas férias e na próxima época fazer uma belíssima temporada», disse, voltando a destacar a importância de ter fechado 2023/2024 com um título.

«Clássico é sempre melhor! Fico feliz por ter marcado e pelo título. Sabíamos que ia ser difícil. O Sporting é uma grande equipa e fico feliz. Os adeptos? Encheram o estádio e foram muito importantes também nesta conquista», voltou a destacar.

A terminar, bem mais curiosa, foi a resposta do avançado brasileiro assim que foi questionado sobre a quem gostaria de dedicar este triunfo. Evanilson não escondeu a importância de... dois nomes.

«Dedicamos a vitória ao nosso presidente... na verdade para os dois! Dedicamos aos dois», sublinhou, finalizando, pouco depois, com o bom momento que vive após uma chamada à seleção brasileira. Um objetivo cumprido e que, por certo, esta final dará uma motivação extra nessa convocatória.

«É um sonho de criança. Fico muito feliz por ser convocado e vestir a *amarelinha*. Vou aproveitar ao máximo!», finalizou.

DIOGO COSTA
guarda-redes
do FC Porto

AGRIDOCE

«Sinceramente, é um sentimento agridoce. Como provámos contra o campeão nacional, somos a melhor equipa, ganhámos. Não foi a época que queríamos. Também envolve muita coisa que não ajudou, mas, pelo trabalho que fizemos, merecemos esta Taça e acabar bem para tapar um pouco e época que fizemos

FRANCISCO CONCEIÇÃO
extremo
do FC Porto

GOSTAVA QUE FICASSE

«Somos justos vencedores, merecíamos isto, passámos momentos difíceis e demonstrámos, nesta final, que somos uma grande equipa e que conseguimos vencer qualquer adversário. Conselho a Sérgio Conceição *[seu pai e treinador]*? Quero o melhor para ele e, como jogador do FC Porto, gostaria que ele ficasse. Mas só ele pode definir o futuro

TAREMI
avançado
do FC Porto

FOI UMA HONRA

«Foi uma honra estar aqui e fazer parte deste grupo durante quatro anos. Foi incrível. Ficarei com grandes memórias do FC Porto. Foi maravilhoso ter marcado e termos vencido. Jogamos pelo clube e pelos adeptos. Infelizmente, não pude jogar tanto pelo FC Porto, mas sempre dei o melhor. Fiz o que pude. Foi difícil para mim e para o FC Porto

NICO GONZÁLEZ
médio
do FC Porto

SOMOS OS MELHORES

«No campeonato deveríamos ter feito melhor, mas estivemos muito bem na Champions e, obviamente, na Taça de Portugal. O objetivo da próxima época tem de ser ganhar o campeonato. Já disse depois do jogo com o Casa Pia que somos a melhor equipa de Portugal e temos de demonstrá-lo. Neste jogo fomos melhores e merecemos ganhar

«Futuro? Não sei, sinceramente»

Pinto da Costa anunciou acordo para a renovação mas Pepe nada promete ⊙ «A minha família precisa muito de mim», assegura

por
IRENE PALMA

PEPE mantém o tabu sobre o futuro. O defesa-central e capitão dos dragões, 41 anos, acaba contrato, Pinto da Costa, na campanha eleitoral revelou acordo para a renovação e ontem confirmou-o dizendo que não o registou, mas ainda não foi ontem, depois da conquista da Taça de Portugal, que se ficou a saber qual a decisão final do luso-brasileiro.

«O meu futuro? Não sei, sinceramente não sei. Como disse muitas vezes, para mim é o dia a dia, isso é o que me importa», partilhou, em declarações ao Porto Canal, sugerindo que pode acabar a carreira: «Obviamente, a minha família precisa muito de mim neste momento. Vamos ver. Como disse ontem *[anteontem]*, o FC Porto é muito mais importante que o meu futuro. Agora vamos festejar.» No relvado, acompanhado das filhas Emely e Angeli, Pepe também fez questão de sublinhar: «Estou feliz aqui no FC Porto, é ver o dia a dia. Mais um ano no FC Porto? Vamos ver o dia a dia.»

Pepe, ausente da final por estar lesionado, mas sempre com a braçadeira de capitão, reconheceu que «foi difícil» não poder dar o contributo à equipa. «Já joguei muitas finais, neste palco que respeitamos muito, respeitamos muito esta competição. Foi diferente, com o coração a mil e melhor acabar com a vitória», partilhou, antes de falar de uma «época muito difícil».

«Temos uma equipa jovem, apesar dos meus 41 anos, com muito talento, que *precisava* desta temporada tão turbulenta. A equipa amadureceu muito e fechámos bem o ano. Tenho a certeza de que para o próximo ano eles vão dar uma resposta muito boa e lutar pelo titulo de outra maneira», argumentou.

Pepe confessou que desconhece o que vai fazer Sérgio Conceição: «O mais importante é respeitar a decisão do treinador. Apanhámos três anos de *fair-play* financeiro, dois de Covid-19, um de eleições. Foi muito difícil, mas a equipa nunca deixou de lutar.» Roberto Martínez tem a garantia de que pode contar com Pepe no Euro: «Posso dizer quase 100 por cento, que vou estar apto.»

GRAFISLAB

Pepe com as duas filhas, Emely e Angeli, no relvado e com a Taça de Portugal

> «Posso dizer quase a 100 por cento que vou estar apto [para o Europeu]
>
> PEPE
> defesa-central e capitão do FC Porto

GRAFISLAB

CONCEIÇÃO EXPULSO. O treinador do FC Porto viu o cartão vermelho aos 97', depois do penálti cometido por Diogo Pinto sobre Evanilson. Alegou que saiu da zona técnica e quase chegou à bandeirola de canto para se informar da condição física do avançado e depois de ter sido informado que este poderia ter sofrido uma lesão grave. Teve de ir para a bancada e já foi lá que festejou com os adeptos dos dragões o golo de Taremi, na marcação de penálti, e também deu indicações aos jogadores no intervalo do prolongamento. Acaba a época como começou — tinha sido expulso no primeiro jogo da época, com o Benfica, na Supertaça

GRAFISLAB

Coates queixou-se da arbitragem

«Às vezes parece que é sempre contra nós...»

➔ ***Coates, capitão dos leões, considera que ficou um penálti por assinalar a favor do Sporting***

Sebastián Coates considerou a expulsão de St. Juste, aos 30 minutos, com o Sporting em vantagem no marcador, com um golo justamente do defesa-central neerlandês, «o momento do jogo». Depois, para os leões, ficou tudo «mais difícil». «Até começámos bem o jogo, com o 1-0, mas depois cometemos dois erros que custaram caro, coisas do jogo», começou por analisar o capitão dos verde e brancos, que apontou o dedo à arbitragem. Para Coates a equipa liderada por Fábio Veríssimo deixou passar em claro um penálti cometido por Otávio, aos 111 minutos. «Ainda não vi as imagens, mas muitos dizem que houve um penálti. Às vezes parece que é sempre tudo contra nós», lamentou, reclamando méritos para a equipa: «Somos campeões nacionais, que é o mais importante!» O internacional uruguaio considerou que o momento não era para fazer balanços, mas de «levantar a cabeça, ir de férias e descansar», afinal «para o ano vai ser outra coisa». Aos adeptos só pode prometer «trabalho», foi essa a receita que levou os leões ao sucesso. «Queríamos terminar da melhor maneira, mas somos campeões e há que ter isso em conta», acrescentou, recusando a alimentar novelas em relação ao futuro de Rúben Amorim: «O *mister* já tirou todas as dúvidas.»

> «Somos campeões nacionais, que é o mais importante. Agora vamos descansar
>
> COATES
> defesa-central e capitão do Sporting

por
PAULO PINTO

«Saio de consciência tranquila»

Pinto da Costa sereno na hora do adeus e a admitir ter cometido erros porque «só os burros» não os cometem ⊙ Garante que passará a ser «portista sem intervenção, um adepto e nada mais»

PINTO da Costa deu uma entrevista exclusiva à SIC, na qual abordou vários temas, em especial a sua saída da Administração da SAD, amanhã, dia em que se realiza a Assembleia Geral de acionistas que dará posse a André Villas-Boas. Fazendo um balanço sobre os 42 anos de liderança, o dirigente mostrou-se confiante para o futuro.

«Acho que vai ser bom, porque tem alicerces, tem massa associativa participante, tem milhões de adeptos. Confio plenamente e na terça-feira, como acionista que sou, darei o meu voto favorável à tomada da presidência de Villas-Boas. Será um voto de confiança e tenho a certeza e espero ver o FC Porto continuar neste ciclo vitorioso. Quando se diz que estamos agarrados ao poder, não, nós apenas cumprimos lei e estatutos. Estatutos diziam que quando tomasse posse a Direção, 21 dias depois seria a AG da SAD, foi isso que o presidente da AG fez, nós cumprimos, e no dia 28 lá estarei para passar a pasta e votar em André Villas-Boas. Saio com sensação de dever cumprido. Naturalmente que cometi erros e todos cometem erros. Só os burros não o fazem, a sua missão é comer palha e relinchar *[zurrar]*, não podem errar. Saio de consciência tranquila e muito confiante no futuro do FC Porto», disse.

O carismático dirigente afirmou que lida «com tranquilidade» com a saída. «Tenho tratado de tudo como se fosse no primeiro dia, tenho dedicado todo o meu tempo e com naturalidade passarei o testemunho a André Villas-Boas, que já é presidente do clube e a partir de 3.ª-feira será presidente da SAD. Retirar-me-ei com consciência tranquila, com satisfação por durante os meus mandatos o FC Porto ter ganhado mais de 2.500 títulos nas diversas modalidades, e passarei a ser um portista sem intervenção, porque não quero de maneira alguma perturbar o trabalho dos que entram».

GRAFISLAB

Pinto da Costa de óculos escuros na tribuna de honra; José Luís Arnaut ao seu lado direito e Fernando Gomes e Marcelo Rebelo de Sousa à esquerda

SILÊNCIO SOBRE CONCEIÇÃO

O presidente da SAD cessante comentou também as declarações de Sérgio Conceição, que deu a entender que estará de saída do FC Porto.

«Não vou comentar, são declarações dele, renovei com ele conscientemente, sabendo que o meu então opositor, hoje presidente do clube e terça-feira presidente da SAD, criticou-me por não o ter feito há mais tempo. Quando o fiz, foi na convicção de que se vencesse era o treinador que queria, se me censurou por não ter renovado era porque queria que ele continuasse. Isso agora é questão deles, não comento nem interfiro, faz parte do futuro e o futuro começa na terça-feira com a posse do AVB como presidente da SAD», disse, acrescentando: «Para mim não implica nada, o que implicar para mim guardarei para mim. Não vou comentar, a partir de terça-feira serei apenas adepto, nada mais, e os adeptos não têm de dar opiniões publicamente».

ideias de...

PINTO DA COSTA
presidente da SAD do FC Porto

Adeus de Taremi

« É público que já assinou pelo Inter. Decidiu que terminava o ciclo, durante o tempo que esteve foi muito rentável, este ano não teve época tão feliz, foi positiva a sua passagem e acho que merece

Academia da Maia

« Não me pronuncio sobre decisões do novo presidente. Achámos que era um grande projeto, a prova é que sei que a FPF estava a tentar ocupar o lugar do FC Porto para fazer a cidade desportiva no Norte

Renovação de Pepe

« Renovou, pediu-me para não meter o contrato na Liga, dei conhecimento ao futuro presidente da SAD. Guardei o contrato porque ele disse que se houvesse mudança queria saber como era

Villas-Boas não confirma Conceição

➔ ***Logo depois da conquista da Taça e ainda entusiasmado, novo presidente manteve dúvida***

André Villas-Boas adiou ontem o anúncio sobre a continuidade ou não de Sérgio Conceição como treinador do FC Porto na nova temporada.

O novo presidente dos dragões falou à RTP logo após a conquista da Taça de Portugal por parte da equipa portista e foi questionado se o jogo marcou a despedida do treinador ou se pelo contrário o vai manter no comando. Villas-Boas sorriu e remeteu para outro momento o esclarecimento deste processo: «Vamos ver. Hoje é dia de celebração, depois vamos ver.»

O agora presidente do clube — será empossado amanhã também como presidente da SAD — falou ainda sobre a forma como viveu a primeira conquista como presidente.

«É muita alegria», começou por desabafar, emocionado. O dirigente passou depois aos elogios e não colocou de parte o antecessor: «Quero felicitar a equipa, o plantel e o senhor presidente Pinto da Costa. Para mim, que seja o início de um longo trajeto de sucessos. Foi uma vitória com todo o mérito. É muita emoção. Sofre-se de maneira diferente enquanto presidente.»

André Villas-Boas reforçou ainda aquilo que os adeptos podem esperar da nova era no clube.

«Podem esperar continuar a vencer, com um FC Porto organizado e a ganhar», limitou-se a dizer, insistindo que o momento era para festejar a conquista da Taça de Portugal, a quarta com Sérgio Conceição ao leme.

FPF

FPF

GRAFISLAB

IMAGO

D.R.

MIGUEL NUNES

FPF

FPF

MIGUEL NUNES

1 → O central do Sporting Gonçalo Inácio recebeu o prémio 'fair-play' da final **2 →** Tiago Tomás e Nuno Mendes, antigos leões, hoje no Wolfsburgo e no PSG, não perderam pitada do clássico **3 →** O abraço entre Sérgio Conceição e André Villas-Boas, o presidente acabou de chegar, o treinador estará de saída? **4 →** Um clássico antes do clássico, a festa no Jamor antes do grande jogo, aqui com a zona reservada aos adeptos do Sporting **5 →** O antigo dragão Otávio, hoje no Al Nassr, também não faltou à festa, ainda que à distância **6 →** Dois leões campeões e... nórdicos equipados com as cores de Dinamarca e Suécia no apoio a Hjulmand e Gyokeres **7 →** Villas-Boas e Varandas, presidentes de FC Porto e Sporting, nova era no relacionamento entre os dois clubes estará para vir? **8 →** Conceição lançado ao ar, sinónimo de alegria e vitória **9 →** Mais um clássico no Jamor: porco no espeto antes do jogo

O GRANDE CASO DO JOGO

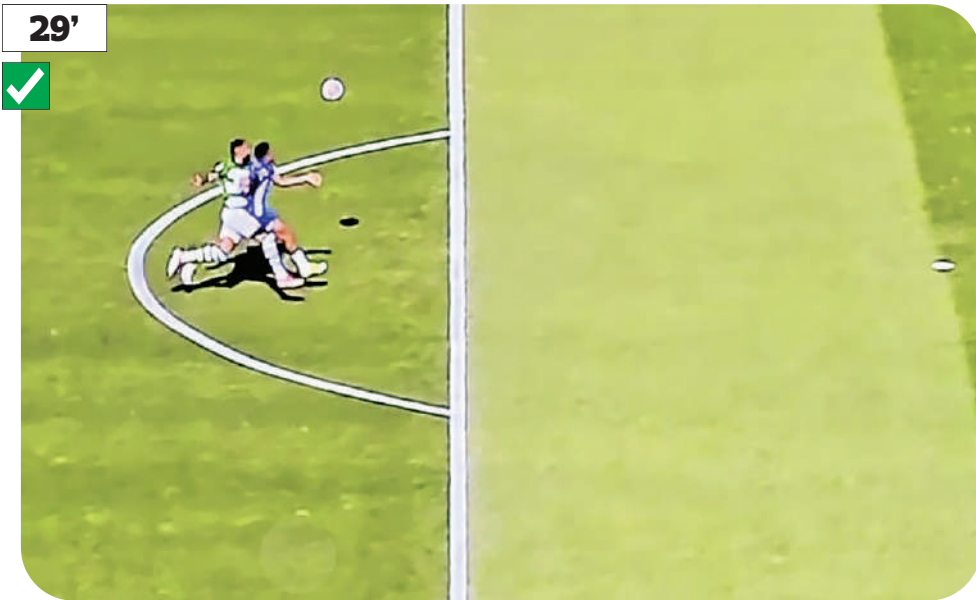
RTP

29'

A carga de St. Juste nas costas de Galeno, àquela velocidade e naquelas circunstâncias, foi mais do que suficiente para desequilibrar e fazer cair o avançado. O lance, que ocorreu fora da área do Sporting, cortou clara oportunidade de golo. Esteve bem o VAR no apoio. Pontapé-livre bem assinalado e cartão vermelho bem exibido ao defesa neerlandês.

CASOS DO JOGO

RTP

2'

Diogo Pinto intercetou a bola com a mão esquerda. O contacto com a perna de Evanilson decorreu da movimentação do avançado para o lado oposto onde estava a bola. Lance bem analisado na área do Sporting.

RTP

87'

Pontapé-livre de Wendell foi desviado pelo braço direito de Hjulmand, que saiu da zona de proteção do corpo para tentar intercetar o remate. Pontapé de penálti por assinalar para o FC Porto.

RTP

96'

Diogo Pinto, guarda-redes do Sporting, foi notoriamente imprudente na forma como tentou intercetar lance com Evanilson. A carga nas costas do brasileiro foi evidente. Pontapé de penálti bem assinalado.

RTP

111'

A bola tocou no braço esquerdo de Otávio, que estava junto ao corpo e foi surpreendido por bola jogada de perto. Não houve ação irregular do central azul e branco. Lance legal na área do FC Porto.

RTP

115'

Diomande esticou a perna direita para tocar na bola, colocando-se na frente/sob Grujic. O contacto foi inevitável naquela circunstância, mas não por imprudência do sérvio. Lance bem analisado na área do FC Porto

POR
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Final com demasiados lances difíceis no Jamor

Fábio Veríssimo realizou época muito consistente mas jogo teve lances de análise complexa

FÁBIO VERÍSSIMO, que realizou uma época muito consistente, foi merecidamente nomeado para a final da Taça de Portugal. O jogo que decorreu no Estádio Nacional teve, porém, vários lances de análise complexa. Segue análise técnica aos mais relevantes:

2' Evanilson chocou no corpo de Diogo Pinto, depois de colocar a bola no lado oposto. O guarda-redes do Sporting, que desviou a bola de forma correta, não fez movimento irregular para derrubar o adversário. O contacto foi decorrente da movimentação do brasileiro. Lance bem analisado na área do Sporting.

20' Golo do Sporting: St. Juste saltou (sem infração sobre Otávio), cabeceando com sucesso. Coates e Hjulmand não obstruíram irregularmente a ação de Diogo Costa.

23' Pedro Gonçalves, em posição irregular, tentou disputar a bola com um adversário, sendo bem sancionado por fora de jogo.

29' Excelente intervenção do VAR em lance difícil de avaliar em campo: St. Juste encostou o corpo nas costas de Galeno, derrubando-o. Em velocidade, contactos como aquele fazem quase sempre desequilibrar quem está à frente. A infração foi bem fora da área e cortou clara oportunidade de golo. Pontapé-livre bem assinalado, cartão vermelho bem exibido.

37' João Mário agarrou ostensivamente Pedro Gonçalves, incorrendo em infração antidesportiva. Foi bem punido com amarelo.

39' Gyokeres usou o braço esquerdo com negligência, atingindo o pescoço de Zé Pedro. A infração do avançado sueco foi bem sancionada com advertência.

42' Trincão devia ter sido advertido quando agarrou Wendell vários metros, impedindo-o de sair a jogar. A infração foi mais *visível* do que a que valeu o cartão amarelo a João Mário.

63' Francisco Conceição foi desarmado legalmente por saída à bola do guarda-redes Diogo Pinto. O avançado foi depois sancionado por fora de jogo (no limite).

66' Alan Varela obstruiu Pedro Gonçalves, impediu-o de iniciar saída rápida. A infração antidesportiva foi bem punida com advertência.

81' Alan Varela derrubou Quaresma com rasteira imprudente no meio-campo. O (segundo) amarelo não se justificava.

87' Hjulmand, na barreira defensiva, levou o braço direito bem para fora do corpo, desviando remate de Wendell na execução de pontapé-livre. A ação do dinamarquês teve volumetria evitável e foi por isso irregular. Errou a equipa de arbitragem ao não sancionar o lance com pontapé de penálti favorável ao FC Porto.

96' A carga irregular de Diogo Pinto sobre as costas de Evanilson não pode ter deixado dúvidas para ninguém. Pontapé de penálti bem assinalado a favor dos dragões.

111' Bola longa de Daniel Bragança foi desviada da cabeça de Eustáquio para o braço esquerdo de Otávio, que estava em posição natural para aquele que era o seu movimento defensivo. Lance legal na área do FC Porto.

115' Diomande antecipou-se a Grujic, tocando na bola. Para isso o central atravessou a perna direita à frente do sérvio. O contacto existiu depois, sendo inevitável naquelas circunstâncias. O jogador do Porto não foi imprudente ou negligente em nenhum momento.

A nota ao árbitro

FÁBIO VERÍSSIMO
5

ASSISTENTES	Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO	André Narciso
VAR/AVAR	João Pinheiro/Fábio Melo

apereira@abola.pt

Opinião

POR ALEXANDRE PEREIRA*

Eis senão quando surge uma tarde de grande 'fair play'

Túneis de honra das duas equipas coroam um dia de festa como a final da Taça deve ter

CONVENHAMOS que os dias anteriores já tinham trazido sinais de uma *estranha* atmosfera positiva em torno da final da Taça de Portugal.

O «rebentar com eles» de Frederico Varandas acabou por ser entendido como o que foi — conversa normal de *dentro de casa* que nunca devia ter saído para o exterior — e os treinadores souberam ser bem dispostos, falando de umas cervejinhas de comemoração, mesmo sabendo-se da importância transcendental do jogo para cada um deles (e respetivas equipas), por razões diversas.

Os 120 minutos do Jamor até tiveram uma expulsão precoce que pode ter ajudado a decidir o destino da Taça, mas ninguém de bom senso poderá apontar à excelente arbitragem de Fábio Veríssimo qualquer influência nefasta sobre o resultado final.

Os jogadores atuaram no limite da agressividade, como se lhes pede, mas com lealdade. Não se viram picardias desnecessárias nem birras extemporâneas para lá das reclamações e protestos normais para quem está debaixo de enorme pressão a decidir um título.

FPF

Um grande exemplo — devia ser normal, mas infelizmente (ainda) não é

A expulsão de Sérgio Conceição terá sido o sinal menos da tarde, mas ele próprio admite que vai pagando, com juros, alguns excessos que já cometeu no banco.

Entre o público, a exceção ao bom andamento do dia foram escaramuças entre adeptos do FC Porto, ainda a ressacar de umas eleições históricas que marcam uma nova era na vida do clube. Nada de muito grave, porém.

No que respeita a esta sucessão, tudo aparentemente exemplar: os dois presidentes portistas na tribuna, alegria partilhada após a conquista da Taça de Portugal.

O mais bonito e relevante, porém, foram os túneis de honra feitos por uma equipa à outra no momento da cerimónia de entrega das medalhas e do troféu. A Federação Portuguesa de Futebol há muitos anos que promove estes atos nas suas finais. Nuns anos é possível, noutros não. Ainda bem que neste, ainda por cima com dois arquirrivais em cena, foi possível. Exemplos destes ajudam a purificar o ar do nosso futebol.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica — Concurso n.º 021/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 62 973

Euromilhões — Concurso n.º 042/2024 — Sexta-feira

9 12 18 22 50 + 1 3

M1lhão — Concurso n.º 021/2024 — Sexta-feira

ZFX 03326

Totoloto — Concurso n.º 042/2024 — Sábado

3 11 24 25 41 + 4

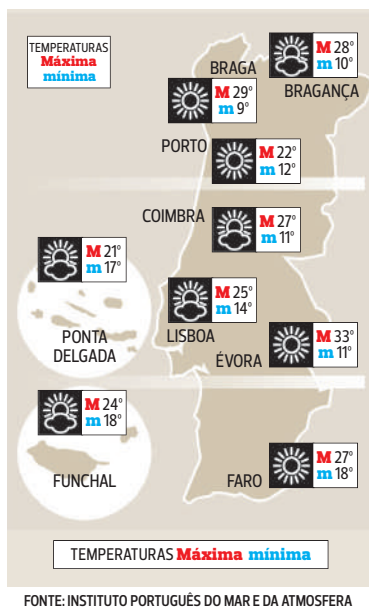
Lotaria Popular — Concurso n.º 021/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 84 737

Totobola — Concurso n.º 021/2024 — Domingo

X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
16h00: Futebol, Euro sub-17 — Suécia-Itália e Polónia-Eslováquia (simultâneo)
18h30: Futebol, Euro sub-17 — Portugal-França

DAZN ELEVEN 1
19h30: Futebol, Bundesliga, play-off de manutenção — Fortuna Dusseldorf-Bochum (2.ª mão)

DAZN ELEVEN 2
21h00: Futebol de 7, King's World Cup — Foot2Rue-Pio FC
22h00: Futebol de 7, King's World Cup — Five FC-Kunisports
23h00: Futebol de 7, King's World Cup — Porcinos-Muchachos
00h00: Futebol de 7, King's World Cup — 1KFC-Club de Cuervos

EUROSPORT 1
10h55: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
13h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
18h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

EUROSPORT 1
09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

FPB

Oliveirense-Benfica na RTP 2

12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

PFC
22h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Coritiba-Operário PR
00h30: Futebol, Brasileirão, Série B — Avaí-Goiás

RTP 1
18h30: Futebol, Euro sub-17 — Portugal-França

RTP 2
19h00: Basquetebol, Liga Betclic, play-off — Oliveirense-Benfica (meias-finais, jogo 3)

SPORT TV 1
19h00: Futebol, Liga Saudita — Al Nassr-Al Ittihad
01h00: Basquetebol, NBA, play-off — Indiana Pacers-Boston Celtics

SPORT TV 2
19h00: Futebol, Liga Saudita — Al Wehda-Al Hilal

SPORT TV 3
19h00: Futebol, Liga Saudita — Al Ahli-Al Feyha

SPORT TV 5
22h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile
00h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

NUNO BRANCO/IMAGO

João Mário tem 31 anos e um papel especial na ideia de plantel e de jogo de Schmidt

JOÃO MÁRIO admite sair

Foi de férias a pensar na nova época do Benfica mas está disponível para estudar ofertas • Arábia pode seduzir médio que tem contrato até 2026

por NÉLSON FEITEIRONA

JOÃO MÁRIO tem contrato com o Benfica até 2026, foi de férias focado em arrancar na nova temporada mais uma vez de águia ao peito, mas, sabe A BOLA, o médio de 31 anos está disponível para estudar possíveis propostas que possam ser interessantes do ponto de vista desportivo e financeiramente mais atraentes.

O internacional português continua feliz no Benfica, comprometido com o projeto e os objetivos do clube e também em completa sintonia com o treinador, Roger Schmidt, como já detalhámos noutras edições, mas entrou numa fase do percurso profissional em que está igualmente mais aberto a fazer um último contrato importante na carreira.

Dificilmente surgirá dos principais campeonatos da Europa um clube que aceite pagar-lhe mais do que recebe no Benfica, pelo que as perspetivas de saída para João Mário, na janela de transferências deste verão, vão passar certamente por mercados mais periféricos, especialmente por emblemas árabes, turcos, ou mesmo dos EUA, embora este seja um destino mais improvável. De qualquer forma, e apesar da disponibilidade do médio-centro para escutar propostas, até ao momento não lhe chegaram ofertas concretas, pelo que João Mário tenta manter-se concentrado em continuar a representar bem o Benfica na próxima época, a quarta pelos encarnados, aos quais chegou em 2020/2021, contratado a custo zero depois de ter rescindido com os italianos do Inter.

ESTATUTO

João Mário alcançou no Benfica os melhores números da carreira — quatro golos e sete assistências em 45 jogos de 2020/2021; 23 golos e 13 assistências em 51 jogos de 2022/2023, época de conquista do campeonato nacional para as águias; e nove golos e três assistências em 51 desafios da temporada que terminou. Está, pois, no auge da carreira e pelo Benfica, com Roger Schmidt ganhou também uma maior versatilidade em campo, tendo sido utilizado pelo treinador alemão, em 2023/2024, como extremo direito, extremo esquerdo, médio interior esquerdo e direito, médio-defensivo, médio-centro e número 10.

O médio é o subcapitão de equipa e no balneário é personalidade consensual e que coloca em prática uma ideia que Rui Costa, presidente do Benfica, sublinhou na entrevista coletiva da passada quinta-feira.

«Perdendo o Rafa *[o avançado termina contrato em junho e vai sair]* temos de ter equilíbrio entre jovens e jogadores que tenham qualidade e experiência e possam fazer crescer os mais jovens [...] Procurando, desse modo, criar um núcleo de jogadores protegidos por alguns mais experientes: Otamendi, Rafa, Di María, João Mário, Aursnes. E criar um núcleo de ativos válidos desportivamente, jovens de grande valor que possam ser uma mais-valia desportiva e, só mais tarde, financeiramente», explicou o líder dos benfiquistas.

DISPONIBILIDADE

A situação de João Mário para se sentar à mesa das negociações é, porém, bem diferente por exemplo da de Rafa, que finaliza contrato com o Benfica e sai livre com o passe na mão. Sendo assim difícil para João Mário contar com um bom prémio de assinatura, o médio estaria também dependente dos encarnados para agilizar uma eventual saída neste verão. É provável que a SAD, olhando para a relação com o jogador, para a idade e perspetiva para ele na equipa, possa facilitar se for mesmo vontade de João Mário sair, mas não é líquido que assim seja.

O experiente médio é igualmente importante para Schmidt.

«O João Mário é um jogador completo. Tem uma grande atitude e está sempre motivado. É inteligente e experiente. Faz com que os colegas joguem melhor. Não perde bolas, toma boas decisões e agora está a mostrar que também marca golos. Está num bom momento. É o segundo capitão, estamos orgulhosos e também é um jogador muito importante para mim como treinador», disse o técnico alemão em fevereiro de 2023, o que reforça a convicção de que Schmidt continua a confiar nele, agora para 2024/2025 e para recuperar o Benfica depois de uma temporada que correu mal.

O cenário, porém, parece claro na perspetiva do jogador: João Mário está feliz no Benfica, mas admite sair se surgir uma boa proposta e o candidato for sedutor.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

O número de jogos realizados por João Mário pelos encarnados, desde que assinou, em 2021/2022. Na época passada esteve em 51 desafios.

Os golos apontados pelo médio pelas águias nas várias provas, com 23 assistências. Em 2022/23, época do título, marcou 23 e na última temporada nove.

O médio é subcapitão da equipa e é um elemento importante no balneário e no campo, como explicaram Rui Costa e Roger Schmidt

Álvaro Carreras com cláusula de €50 milhões

Lateral-esquerdo espanhol assina por cinco temporadas • Encarnados pagam €6 milhões ao Man. United • «Desde que cheguei, queria continuar com esta camisola», partilha o defesa

por NUNO PARALVAS

ÁLVARO CARRERAS assinou pelo Benfica até 2029 e fica com cláusula de rescisão de €50 milhões. As águias acionaram a opção de compra garantida no empréstimo do jogador em janeiro e anunciaram ontem, no *site* do clube, a oficialização do negócio.

Não foram divulgados os valores da operação realizada com os ingleses do Manchester United, mas A BOLA sabe que o internacional sub-21 espanhol custa aos cofres da SAD dos encarnados cerca de €6 milhões.

Carreras chegou à Luz em janeiro, na mesma janela de transferências que colocou nos alemães do Hoffenheim o também lateral-esquerdo David Jurásek, por empréstimo, e o defesa de 21 anos participou em 16 jogos das águias, 11 na Liga, três na Liga Europa, um na Taça de Portugal e um na Taça da Liga. Carreras foi sete vezes titular e marcou um golo, na vitória por 3-1 frente ao Farense, na 30.ª jornada do campeonato.

Aos canais de comunicação do Benfica, o jogador confessou entusiasmo por continuar de águia ao peito e já pensa em conquistar troféus. «Estou muito feliz pela confiança que depositaram em mim. Desde que cheguei, queria continuar a vestir esta camisola», começou por dizer Álvaro Carreras num vídeo partilhado pelos encarnados.

A mensagem seguinte do espanhol foi a pensar nos adeptos e já apontada a 2024/2025. «Quero agradecer, na próxima época, lutando por todos os títulos possíveis, com o apoio dos adeptos. Vamos, Benfica.»

Com a formalização desta contratação perspetivada há meses, Carreras torna-se no segundo reforço para 2024/2025, depois de Leandro Barreiro, médio centro internacional luxemburguês que terminou contrato com os alemães do Mainz e vai assinar por cinco temporadas — o jogador ainda não foi oficializado, mas já foi confirmado por Rui Costa, presidente do Benfica, numa entrevista coletiva, quinta-feira, no Seixal.

Carreras foi o segundo, mas não será o último reforço neste verão e vai ter mais concorrência. Jurásek não entra nos planos, o lateral-esquerdo Bernat regressou ao PSG depois de terminar contrato de empréstimo e, tal como A BOLA já noticiou, o reforço da lateral-esquerda continua a ser uma das prioridades. Vai chegar mais um jogador para a posição.

> «Quero agradecer, na próxima época, lutando por todos os títulos possíveis»
> ÁLVARO CARRERAS
> Lateral-esquerdo do Benfica

GRAFISLAB

Álvaro Carreras, 21 anos, somou 16 jogos e um golo no Benfica

INSTAGRAM/FC NORDSJAELLAND

MAIS UM PRÉMIO. Andreas Schjelderup, extremo de 19 anos emprestado pelo Benfica ao Nordsjaelland, recebeu o prémio de melhor jogador jovem da Liga dinamarquesa, ontem, antes do início do jogo com o FC Copenhaga, último da época. O jovem norueguês, porém, ainda não vai gozar férias. Foi chamado pela primeira vez à seleção principal

INSTAGRAM/NICOLASOTAMENDI30

CAFÉ ESPECIAL. Nicolás Otamendi partilhou imagem de um café... cheio de significado, com a imagem dele a beijar a taça que a Argentina conquistou no Mundial do Catar, em dezembro de 2022. O capitão do Benfica está de férias no Dubai, onde teve a companhia de Di María. Ambos vão integrar, agora, o estágio da seleção que vai participar na Copa América

'Grazie mille', Atalanta, que deixa €40 milhões no cofre

Benfica agradece à Atalanta entrada direta na Champions • Italianos já garantiram 4.º lugar na Serie A e águias beneficiam de ser equipa das pré-eliminatórias com melhor 'ranking'

por NUNO PARALVAS

A boa nova que o Benfica esperava desde a final da Liga Europa, que a Atalanta conquistou frente ao Leverkusen, chegou, finalmente, ontem, proveniente de Itália. A Atalanta garantiu, pelo menos, o quarto lugar da Serie A, depois de vencer o Torino por 3-0, na última jornada do campeonato, e *ofereceu* ao Benfica a entrada direta na Liga dos Campeões.

A equipa de Gian Piero Gasperini tinha assegurado a qualificação para a Champions através da vitória na Liga Europa. Impediu, na altura, que o Benfica pudesse festejar nova presença na fase mais importante da maior prova de clubes europeus. Mas, com a vitória de ontem, a Atalanta ultrapassou o Bolonha e passou a ocupar, também, um dos lugares de qualificação da Serie A para a Champions, abrindo uma vaga para o clube com melhor *ranking* daqueles que se tinham qualificado para as pré-eliminatórias — e esse clube é o Benfica.

Esta será a 14.ª presença em 15 anos dos encarnados na fase principal da competição, agora num novo formato. A Liga dos Campeões será jogada por 36 clubes e disputada em formato de liga por pontos. Qualquer equipa jogará quatro vezes em casa e quatro vezes fora, contra dois adversários de cada um dos quatro potes (clubes distribuídos pelo *ranking* dos últimos cinco anos).

Os oito primeiros classificados apuram-se para os oitavos de final, quem ficar entre o 9.º e o 24.º lugar jogará *play-off* de apuramento para os oitavos e as equipas entre o 25.º e o 36.º são eliminadas, sem passagem para a Liga Europa, ou seja, acabam a participação europeia.

IMAGO

Após 'hat trick' na final da Liga Europa, Lookman marcou um golo na vitória sobre o Torino (3-0)

OS MILHÕES

O Benfica recebe 18,6 milhões de euros pela entrada na fase de Liga da Champions. O restante dinheiro que receberá à partida, referente ao que a UEFA qualifica de *value*, respeitante ao coeficiente da UEFA e valor de mercado (calculado pelo dinheiro pago por cada país para assegurar os direitos de trasmissão), ainda não está completamente definido. O total das duas parcelas deverá, no entanto, ser ligeiramente superior aos €40 milhões.

Com o novo formato da Champions, cada vitória valerá €2,1 milhões (na anterior o valor era de €2,8) e um empate €700 mil (€930 mil na última edição). Haverá, no entanto, prémios referentes à classificação final na fase de liga. O 36.º classificado receberá €275 mil. Por cada lugar acima o prémio sobre €275 mil, até aos €9,9 milhões para o 1.º. A qualificação para o *play-off* vale €1 milhão e para os oitavos €11 milhões. Outros prémios: quartos de final — €12,5 milhões; meias-finais — €15 milhões; final — €18,5 milhões; vitória — €6,5 milhões.

Cafú: «Di María é pouco valorizado»

Cafú, antigo lateral-direito duas vezes campeão do mundo pelo Brasil, com carreira recheada de troféus também pelos clubes, entre os quais São Paulo, Roma ou Milan, defendeu que Ángel Di María «é um jogador pouco valorizado». Citado pela publicação *Bolavip*, Cafú argumentou que o craque argentino «é um jogador fantástico» que sempre teve «extrema importância» onde jogou, «na seleção e nos clubes».

Grimaldo: «Espero que reconquistem o título»

Após conquistar, anteontem, a Taça da Alemanha pelo Leverkusen, que valeu a dobradinha à equipa treinada por Xabi Alonso, Alejandro Grimaldo não se esqueceu do Benfica, clube do qual se transferiu para os farmacêuticos depois de acabar contrato com os encarnados. «Espero que o Benfica reconquiste o título na próxima época. O Benfica é o maior clube de Portugal e vou segui-lo sempre», disse o lateral espanhol, em declarações à DAZN.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
2.º	34	80

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
77	28

O ÚLTIMO ONZE

17-5-2024

RIO AVE 1 – 1 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Tiago Gouveia (27), Gustavo Varela (15), Prestianni (5), Bernat (3)

MARCADORES
Kokçu (32)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tengstedt (39)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	55	4723	4	4A/0V
Otamendi	51	4583	4	14A/1V
Rafa	52	4368	22	5A/0V
António Silva	50	4363	2	9A/2V
Trubin	48	4350	-47	2A/0V
João Neves	55	4304	3	4A/0V
Di María	48	3984	17	11A/0V
João Mário	51	3695	9	7A/0V
Kokçu	43	2713	7	11A/0V
Morato	35	2599	0	6A/0V
Florentino	45	2496	0	10A/0V
Bah	32	2452	2	6A/0V
Arthur Cabral	43	1962	11	2A/0V
Neres	35	1832	5	2A/1V
Tengstedt	31	1348	5	2A/0V
Musa	25	893	6	2A/0V
Carreras	16	749	1	2A/0V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	26	687	4	2A/0V
Samuel Soares	6	540	-4	0A/0V
Jurásek	12	480	0	1A/0V
Marcos Leonardo	21	470	7	1A/0V
Chiquinho	17	350	0	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	0	1A/0V
Bernat	7	249	0	1A/0V
Vlachodimos	2	180	-3	1A/0V
Álvaro Carreras	7	207	0	1A/0V
Rollheiser	9	152	1	1A/0V
Ristic	2	46	0	1A/0V
João Victor	2	27	0	0A/0V
Gustavo Varela	1	15	0	0A/0V
João Rêgo	1	6	0	0A/0V
Prestianni	1	5	0	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	0	0A/0V
Schjelderup	1	1	0	0A/0V
Diogo Spencer	1	1	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	29/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	0-1*	L	18/4
Farense	F	3-1	L	22/4
SC Braga	C	3-1	L	27/4
Famalicão	F	2-0	L	5/5
Arouca	C	5-0	L	12/5
Rio Ave	F	1-1	L	17/5

*2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
—

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

VITÓRIA DE GUIMARÃES

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia 1-2
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica 1-1
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense 1-3
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela 2-2
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente 1-0
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães 1-3
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves 3-0
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril 2-1
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto 0-1
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2

Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 02/06, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

West Ham aperta cerco a Jota Silva

Novo treinador dos ingleses, Julen Lopetegui, já terá dado o 'OK' para a contratação ⊙ Avançado tem cláusula de rescisão de €20 milhões

por
LUÍS MAGALHÃES

O West Ham está muito interessado em Jota Silva e prepara-se para apertar o cerco ao avançado. Os relatos da imprensa inglesa referem mesmo que Julen Lopetegui, o novo treinador do emblema londrino, já terá dado o aval para que o clube avance com as negociações.

Primeiro, porque plantel do West Ham necessita de reforços para o ataque, nomeadamente para a posição de extremo, e depois porque o treinador espanhol esteve atento ao rendimento de Jota Silva ao longo da temporada. O internacional português de 24 anos tem mais interessados, mas é o West Ham que lidera a corrida. Aliás, os ecos de Inglaterra referem que um investimento a rondar os 15 milhões de euros não seria descabido, tendo em conta a margem de progressão do avançado e à qualidade exibicional que revelou. Apenas colocam um senão, que passa pela possibilidade de Jota Silva ter dificuldades de adaptação ao ritmo da Premier League, mas, simultaneamente, também salientam que se trata de um jogador muito versátil e polivalente.

VÍTOR GARCEZ

Jota Silva, 24 anos, pode rumar à Premier League por uma verba na ordem dos €15 milhões

O avançado fez a melhor temporada da carreira, somando 15 golos e sete assistências, valorizando-se bastante. No início da época a sua cotação, segundo a plataforma *Transfermarkt*, estava avaliada em 1,5 milhões de euros e agora está nos cinco milhões. A cláusula de rescisão está fixada nos 20 milhões e caso o West Ham apresente a tal proposta de 15 é provável que o Vitória a aceite, até porque o contrato de Jota Silva termina em 2025. Ou seja, caso não renove, em janeiro fica livre para assinar por qualquer clube.

GIL VICENTE

Alex Pinto na porta de saída

→ ***Lateral-direito pode render 600 mil euros; galos têm de ir ao mercado em busca de alternativa***

Os números não enganam. Alex Pinto mereceu total confiança por parte dos treinadores Vítor Campelos e Tozé Marreco, jogando um total de 15 jogos — 14 a titular — desde que foi contratado em janeiro aos eslovacos do FC DAC. Apesar de ter contrato por mais um ano, o futuro do lateral-direito não passa por Barcelos e o cenário mais provável passa por um regresso ao estrangeiro. Os galos já se preparam para perder o defesa de 25 anos, esperando conseguir um encaixe de cerca de 600 mil euros, mas vão ter de encontrar alternativa. J. A.

VIZELA

Barrera é aposta para a Liga 2

→ ***Treinador espanhol vai cumprir contrato até 2025; plantel sofre profunda remodelação***

O diretor desportivo do Vizela, Toni Dovale, já escolheu o treinador para o regresso do Vizela à Liga 2. Trata-se da continuidade de Rubén de la Barrera no comando técnico. Ao que A BOLA conseguiu apurar, a saída de alguns jogadores influentes no plantel e que se opunham às ideias do treinador espanhol, permite que este cumpra o contrato previamente estabelecido com os minhotos, até junho de 2025. A preparação para a próxima temporada já está em andamento e a Administração da SAD prepara uma reestruturação profunda do plantel. J. A.

PORTIMONENSE

Alemão recuperável para as Aves

→ ***Central sofreu traumatismo na clavícula direita; lateral-esquerdo Relvas volta para a decisão***

Alemão deverá estar apto para defrontar o Aves SAD no jogo da 2.ª mão do *play-off*. Perto do final da partida da 1.ª mão, o central brasileiro magoou-se na clavícula direita e foi substituído aos 79 minutos, sendo transportado para o Hospital de Portimão para despistar alguma fratura. Esse cenário não se confirmou, tendo sofrido apenas um traumatismo, que não deverá ser impeditivo da sua utilização no jogo do próximo domingo.

De regresso à equipa, e ao onze, vai estar Filipe Relvas, que não defrontou os avenses devido a castigo, porque tinha sido expulso diante do Farense, na última jornada do campeonato. Se Alemão recuperar, Relvas irá jogar como lateral-esquerdo, e se o brasileiro não estiver disponível, atuará como defesa-central, fazendo dupla com Pedrão. J. A.

PORTIMONENSE SAD

Alemão foi substituído aos 79 minutos

BOAVISTA

Bozeník eleito jogador do ano

→ ***Ponta de lança eslovaco, que marcou 10 golos esta temporada, foi premiado pelos adeptos***

Está encontrado o jogador do ano do Boavista. Os adeptos votaram e elegeram Bozeník como a grande figura dos axadrezados em 2023/2024.

O ponta de lança de 24 anos protagonizou a segunda época mais profícua da carreira (apenas em 2018/2019 faturou por mais vezes, 15), tendo apontado 10 golos em todas as provas e ajudado o emblema do Bessa a garantir a manutenção no principal escalão.

Atualmente ao serviço da Eslováquia, devido ao estágio de preparação para o Euro-2024, o avançado deixou uma mensagem de agradecimento pela distinção. «Quero partilhar esta distinção com todos os meus companheiros de equipa, pois sem eles não teria sido possível. É uma honra vestir a camisola de um clube tão grande e especial», frisou. T. A. M.

IMAGO

Bozeník está ao serviço da Eslováquia

Renovação de Roger é prioridade da SAD

Extremo ainda não foi de férias depois de ter sido despromovido à equipa sub-23, na qual vai somando alguns minutos ⊙ Entendimento garante nova promoção ao plantel principal

por LUÍS MAGALHÃES

A renovação de contrato com Roger Fernandes é, neste momento, a prioridade da SAD. O extremo ainda não foi de férias, pois continua integrado na equipa sub-23, e chegar a um entendimento o mais rapidamente possível é a vontade da Administração liderada por António Salvador.

A meio do mês de abril, o guineense de 18 anos foi despromovido aos sub-23 na sequência do diferendo quanto ao contrato com os guerreiros. Roger tinha assinado até ao final do próximo mês, no entanto, havia uma cláusula automática de renovação por mais um ano, que foi ativada. Assim, o vínculo apenas termina em 2025, mas o SC Braga pretende segurá-lo por mais tempo, aumentando, igualmente, a cláusula de rescisão do talentoso esquerdino.

A P&P Sport Management S.A.M., de Federico Pastorello que conta com o ex-internacional português Fernando Couto no nosso País, é a empresa que agencia Roger e, para já, não chegou a entendimento com o clube.

O facto de o Roger ainda estar pela Cidade Desportiva — a equipa sub-23 vai jogar a final da Taça Revelação, com o Estoril, a duas mãos (amanhã e 1 de junho) — pode facilitar as negociações.

Depois de não ter sido utilizado durante algum tempo, Roger já vai tendo alguns minutos, mas não é titular. Saiu do banco em três partidas da Taça Revelação, somando uns escassos 38 minutos. Pouca participação, especialmente tendo em conta a sua influência na equipa principal, na qual esta época foi bastante utilizado e mesmo decisivo.

O extremo somou 24 jogos, marcou quatro golos e fez seis assistências. A partir de janeiro ganhou a titularidade e preponderância sob o comando de Artur Jorge, mostrando irreverência e muita qualidade. Um verdadeiro diamante, ainda por lapidar.

IMAGO

Roger, 18 anos, tem apenas mais um ano de contrato com os guerreiros

Mali convoca Niakaté

Sikou Niakaté voltou a ser convocado pelo selecionador do Mali, Éric Chelle, para os compromissos da fase de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2026. O central de 24 anos é, assim, mais uma opção para os confrontos frente a Gana, a 6 de junho, e Madagáscar, no dia 10. O Mail ocupa o 2.º lugar no Grupo I, estando em posição de apuramento.

Desta forma, Niakaté fica com menos dias de férias, mas simultaneamente sai valorizado com mais uma chamada para jogos internacionais. O central já conta com 10 internacionalizações e um golo pela seleção do Mali, tendo estado presente no último Campeonato Africano das Nações, na Costa do Marfim.

FAMALICÃO

GRAFISLAB

Cádiz terminou o campeonato com 16 golos

México chama Jhonder Cádiz

→ *SAD minhota pede três milhões de euros para libertar o ponta de lança venezuelano*

Jhonder Cádiz terminou o campeonato com 16 golos marcados em 32 partidas, uma marca que fez despertar o interesse de vários clubes, nomeadamente estrangeiros, e o Famalicão não vai deixar passar a oportunidade de vender o passe do ponta de lança no mercado de verão. A proposta mais concreta que chegou até Famalicão veio do México, com o Pachuca a avançar com 1,5 milhões de euros pelo passe do avançado venezuelano. A SAD liderada por Miguel Ribeiro está a estudar a proposta dos mexicanos, mas irá aguardar por outras, até porque pretende três milhões de euros para libertar Cádiz. J. A.

ESTORIL

GD ESTORIL

Estorilistas assinalaram um dia especial

Convívio celebra 85.º aniversário

→ *Nona edição do Dia do Estorilista contou com um milhar de visitantes e 15 'stands'*

Já começa a ser uma tradição para o Estoril. A 9.ª edição do Dia do Estorilista, que se seguiu ao 85.º aniversário do clube, juntou um milhar de adeptos e prolongou-se por horas a fio, com atividades variadas. O encontro contou ainda com 15 *stands* alusivos às mais diferentes modalidades do clube. Recorde-se que somente as equipas principal e sub-23 estão alocadas à SAD, enquanto as equipas sénior feminina, todos os escalões de formação, masculinos e femininos, e todas as restantes modalidades são da responsabilidade do clube. R. B. R.

MOREIRENSE

«Época acima das expectativas»

→ *Kewin ficou empatado com Diogo Costa (FC Porto) e Trubin (Benfica) nas 'clean sheets'*

Kewin Silva foi uma das figuras da boa campanha do Moreirense, que culminou com a conquista do sexto lugar no campeonato, ao ter terminado no pódio na lista dos guarda-redes com mais *clean sheets*. O brasileiro de 29 anos terminou 13 jogos sem sofrer golos, tal como Diogo Costa (FC Porto) e Trubin (Benfica). «Fizemos uma época acima das expectativas. No início o objetivo era a manutenção, mas as coisas foram correndo bem e percebemos que dava para sonhar mais. Conseguir o recorde de pontos *[55 pontos]* do Moreirense na Liga foi muito importante», disse Kewin Silva, em declarações à sua assessoria de imprensa. J. A.

EDUARDO OLIVEIRA

Kewin destaca recorde de pontos: 55

RIO AVE

Homenagem à equipa de 1984

→ *Vila-condenses lançam réplica da camisola utilizada em época histórica, a da final da Taça*

O Rio Ave anunciou, através das redes sociais, o lançamento da réplica da camisola utilizada em 1983/1984, época memorável para os vila-condenses, que disputaram a primeira final da Taça de Portugal da sua história — 1-4 frente ao FC Porto. No início do mês, o clube homenageou a equipa daquela temporada, num evento que contou com a presença de José Mourinho, na qualidade de filho do treinador dos vila-condenses na altura, Mourinho Félix.

O Rio Ave anunciou ainda que Joca foi eleito o jogador do mês de maio. O extremo esteve em grande plano este mês, tendo sido um dos destaques no ataque da equipa de Luís Freire. T. A. M.

RIO AVE FC

Vitor Gomes (esq.) vestiu a camisola histórica

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA 34

JOGOS

Penafiel-Torreense **1-1**
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses **2-1**
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B **5-2**
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense **1-1**
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo **2-2**
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela **0-1**
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões **1-3**
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria **2-0**
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra **2-0**
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

➔ 1.ª mão
Lourosa-Feirense **1-0**
➔ 2.ª mão
Feirense-Lourosa **02/06, 17 h**

Lourosa chega-se à frente

Equipa da Liga 3 foi sempre superior e justificou a vitória • Feirense mostrou-se sempre muito tímido, apostando em adiar a decisão para o Marcolino de Castro • Grande festa nas bancadas

'Play-off' — 1.ª mão — Época 2023/2024
Estádio do Lusitânia FC, Lourosa 26-05-2024

LOUROSA 1 - 0 FEIRENSE

Lourosa — José Costa; Tiago Mesquita, Lytvyn, Marcos Valente e Nandinho; Edgar Abreu (c) (Diogo Pereira, 65), Henrique Martins e Diogo Rosado; Jefferson Nem, Zapka (Fábio Fortes, 86) e Mika Borges (Sérgio Ribeiro, 86)

Feirense — João Costa; Guilherme Ferreira (Jorge Pereira, int.), Tony Shimaga e Cláudio Silva; Picas, Washington, Henrique Jocú e Bruno Silva; Dudu Hatamoto (Zidane Banjaqui, 89), Carnejy Antoine (Sérgio Conceição, 82) e Shodipo (João Paredes, 76)

JORGE PINTO | LITO VIDIGAL

GOLOS 1-0, por Jefferson Nem (70)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Rosado (13) e Diogo Pereira (73); a Guilherme Ferreira (16), Picas (66) e Carnejy Antoine (75)

ÁRBITRO Artur Soares Dias (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Paulo Soares
VAR/AVAR Rui Costa e Nuno Manso

POR HUGO DO CARMO

O Lourosa sai em vantagem da 1.ª mão do *play-off*. Justamente. A equipa de Jorge Pinto assumiu desde o primeiro minuto o comando e foi sempre melhor que o Feirense.

Num grande ambiente — a lotação do estádio estava há muito esgotada —, João Costa rapidamente foi chamado a intervir e depressa se tornou numa das figuras da partida. O Feirense atuava muito na expectativa, como só se importasse em segurar o nulo para depois decidir tudo no Marcolino de Castro na próxima semana, e valia o guarda-redes para impedir que os adeptos da casa fizessem a festa.

Um dérbi é sempre especial e este duelo do concelho de Santa Maria da Feira não foge à regra. Até porque já não se disputava há 38 anos. A diferença de escalões das equipas nunca se fez notar. Bem pelo contrário. O Lourosa, 3.º classificado da fase de apuramento de campeão da Liga 3, pareceu sempre mais confiante, como que a querer provar que a oportunidade de subir à Liga 2 não pode ser desperdiçada, depois de ter garantido *in extremis* a presença neste *play-off*. Já o Feirense foi sempre uma equipa inibida e pouco confiante. Um espelho de uma temporada descolorida.

O golo de Jefferson Nem não foi mais do que o corolário do ascendente da equipa de Jorge Pinto

O golo de Jefferson Nem, após de assistência de Zapka, que aproveitou um erro de Tony Shimaga, não foi mais do que o corolário do ascendente do Lourosa.

Nos instantes finais, a história do jogo poderia ter sido mudada por dois jogadores saídos do banco, mas João Paredes não conseguiu emendar, ao segundo poste, um cruzamento de Sérgio Conceição.

FPF

Jefferson Nem festeja o golo que deixa o Lourosa bem colocado para subir à Liga 2

A figura
JEFFERSON NEM
(LOUROSA)

➔ O extremo brasileiro de 28 anos materializou o ascendente do Lourosa ao estar no sítio certo para encostar o passe de bandeja de Zapka. Mostrou-se sempre muito irrequieto, criando desequilíbrios, que contagiaram a equipa e o... muito público.

FUTEBOL FEMININO

Amora empata em Vila Verde

➔ ***Decisão do 'play-off' adiada para a 2.ª mão; golos de Dutra e Ana Carolina Sá, na própria baliza***

O Vilaverdense, 11.º classificado da Liga BPI, cedeu uma igualdade a uma bola na receção ao Amora, que ficou na 4.ª posição da fase de apuramento de campeão da 2.ª Divisão — a equipa B do Benfica venceu e a do Sporting ficou em segundo, mas não podem ser promovidas; Estoril, terceiro, subiu diretamente —, na primeira mão do *play-off*. Assim, tudo ficou em aberto para a 2.ª mão, a 9 de junho. Dutra (27') marcou para o Vilaverdense, mas um autogolo de Ana Carolina Sá (30') deixou tudo empatado. Uma das equipas vai ascender ao escalão principal. Famalicão, que goleou (6-1) na 1.ª mão, e Vitória de Guimarães discutem a outra vaga.

INICIADOS — APURAMENTO DE CAMPEÃO

Benfica continua firme na liderança

➔ ***Águias golearam (8-0) Académica de Santarém; Afonso Ferreirinha assinou um 'hat trick'***

O Benfica voltou a repor a distância de sete pontos para o FC Porto, depois de aplicar um copiosa goleada, por 8-0, na receção à Académica de Santarém. Os escalabitanos deram boa réplica na primeira parte e foram para o intervalo a perder apenas por dois golos, apontados por Filipe Magalhães e Tiago Rodrigues. Na etapa complementar, tudo foi diferente. O conjunto de Pedro Faria carregou no acelerador e chegou a números expressivos no marcador, com golos de Tomás Almeida, Afonso Ferreirinha (3), Miguel Vieira e Tiago Rodrigues. A três jornadas do fim, as águias estão cada vez mais perto do bicampeonato, que podem festejar já na receção ao SC Braga, no dia 2.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 15.ª jornada
FC Porto-Tondela **6-0**
Salgueiros-Sporting **0-2**
SC Braga-Boavista **2-0**
Benfica-Ac. Santarém **8-0**
Marítimo-Belenenses **1-2**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	15	13	2	0	36-3	41
2	FC Porto	15	11	1	3	36-9	34
3	Sporting	15	8	4	3	26-17	28
4	SC Braga	15	8	3	4	28-15	27
5	Belenenses	15	8	1	6	19-23	25
6	Ac. Santarém	15	5	2	8	16-26	17
7	Boavista	15	4	2	9	11-25	14
8	Marítimo	15	3	4	8	16-21	13
9	Tondela	15	2	3	10	6-28	9
10	Salgueiros	15	1	2	12	10-37	5

Próxima Jornada (16.ª — 02/06) — Benfica-SC Braga, Sporting-FC Porto, Académica de Santarém-Marítimo, Tondela-Boavista, Belenenses-Salgueiros

FUTSAL FEMININO — 'PLAY-OFF'

Águias a uma vitória do 'hepta'

➔ ***Benfica somou o segundo triunfo frente ao Nun'Álvares; Janice Silva foi heroína no tempo extra***

O Benfica deu mais um importante passo rumo ao heptacampeonato, depois de vencer, por 1-0, em Fafe, o Nun'Álvares, no jogo 2 da final do *play-off*. O equilíbrio foi nota dominante ao longo dos 40 minutos, com as guarda-redes Maria Odete (Nun'Álvares) e Ana Catarina (Benfica) em plano de evidência, adiando as decisões para o tempo extra. O único golo da partida surgiu na primeira parte do prolongamento, por Janice Silva (44'), já depois de Pisko ter desperdiçado um livre direto para a formação da casa.

FPF

Angélica Alves tenta escapar a uma fafense

As águias, que venceram o jogo 1, na Luz, por 3-0, precisam agora de apenas mais um triunfo para poder revalidar o título e festejar. Cabe ao conjunto de Luís Silva tentar evitar a festa encarnada no jogo 3 da final do *play-off*, agendado para 2 de junho, às 14 horas, no Pavilhão da Luz.

Águia está em perigo

Benfica perde na receção ao SC Braga ⊙ Allan Guilherme foi herói no prolongamento ⊙ Guerreiros podem sentenciar eliminatória em casa

Liga Placard – Meias-finais – Jogo 1
Pavilhão Fidelidade, Lisboa 26-05-2024

BENFICA		SC BRAGA
2		5*

Benfica – Léo Gugiel; Kutchy, Diego Nunes, Lúcio Rocha e Arthur
SC Braga – Dudu; Tiago Sousa, Ricardo Lopes, Ítalo Rossetti e Allan Guilherme

MÁRIO SILVA | JOEL ROCHA

JOGARAM AINDA
➔Martim Figueira, Afonso Jesus, Jacaré, Silvestre Ferreira, Higor de Souza, Chishkala e Bruno Coelho C
➔Ygor Mota, Tiago Brito C, Fábio Cecílio, Tiago Correia, Rafael Henmi, Robinho e Allan Guilherme

ÁRBITROS Rúben Santos e Cristiano Santos (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Tiago Brito (13); 1-1, por Arthur (27); 2-1, por Diego Nunes (31); 2-2, por Allan Guilherme (40); 2-3, por Tiago Sousa (41); 2-4, por Allan Guilherme (50); 2-5, por Allan Guilherme (50)
Após prolongamento
DISCIPLINA Cartão amarelo a Léo Gugiel (12), Afonso Jesus (16), Higor de Souza (24), Diego Nunes (24) e Gonçalo Sobral (29); a Ricardo Lopes (4) e Ygor Mota (42)

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

ELETRIZANTE! O SC Braga colocou-se em vantagem na meia-final do *play-off* ao vencer o Benfica na Luz, após prolongamento.

Os guarda-redes Léo Gugiel e Dudu foram os principais protagonistas e foram adiando o primeiro golo. Com dificuldade no jogo de ataque organizado, os guerreiros recorreram às bolas paradas para surpreender as águias. O capitão Tiago Brito inaugurou o marcador, na sequência de um canto.

No arranque da etapa complementar, os minhotos tiveram oportunidade flagrante para dilatar a vantagem, mas Allan Guilherme não conseguiu cobrar com sucesso um penálti, permitindo a defesa de Martim Figueira, que substituiu Léo Gugiel na baliza. Este lance acabou por moralizar os homens de Mário Silva, que operaram a reviravolta, com golos de Arthur e Diego Nunes.

SL BENFICA

O ala Lúcio Rocha prepara remate à baliza de Dudu com o fixo Tiago Sousa por perto

a figura
ALLAN GUILHERME
(SC BRAGA)

➔ A história podia ter sido muito diferente, depois do penálti desperdiçado, mas o pivô brasileiro de 24 anos não perdeu a concentração e ainda foi a tempo de ser o herói da vitória bracarense. São já 26 golos em 28 jogos. Um ótimo cartão de visita...

'PLAY-OFF'

➔ **meias-finais**

Jogo	Resultado
Jogo 1: Leões PS-Sporting	3-4
Jogo 2: Sporting-Leões PS	30/05, 17.30 h
Jogo 3: Sporting-Leões PS*	03/06, 19.30 h
Jogo 1: Benfica-SC Braga	2-5 (ap)
Jogo 2: SC Braga-Benfica	30/05, 20 h
Jogo 3: SC Braga-Benfica*	03/06, 21.30 h

*Se necessário

A treze segundos do fim, Allan Guilherme redimiu-se do penálti falhado e levou o jogo para prolongamento. Os guerreiros foram aproveitando os erros dos encarnados e chegaram a números expressivos no marcador, através de Tiago Sousa e Allan Guilherme, que saiu da partida com um *hat trick* na conta pessoal.

O SC Braga recebe na quinta-feira o Benfica e tem a oportunidade de sentenciar a eliminatória.

«Nascemos para criar e recriar história»

Joel Rocha revelou, no final da partida, o segredo por trás da vitória. «Está por dentro da camisola. Estes homens hoje *[ontem]* foram uns enormes guerreiros. Foi um jogo bastante exigente, mas fomos muito capazes, conscientes e com uma grande qualidade. Ao intervalo, a vantagem era justa. Na segunda parte, o Benfica entrou muito forte, empata e faz o 2-1. A nossa reação foi de uma grande equipa, fomos espetaculares. Sobressaiu a nossa maturidade, e no prolongamento fomos felizes no 5x4 com as bolas a sobrar para o Allan Guilherme. Estamos felizes pelo primeiro ponto na eliminatória, mas queremos mais do que conseguimos. Quinta-feira, o jogo começa 0-0 e vamos fazer de tudo para procurar a vitória. Nascemos para criar e recriar história», prometeu o treinador do SC Braga, aos microfones do Canal 11.

PEDRO BENAVENTE

Joel Rocha muito elogioso para com a equipa

Do lado do Benfica, Mário Silva recusou atirar a toalha ao chão. «Estamos preparados para ir buscar dois jogos a Braga», disse, em jeito de promessa, o treinador dos encarnados.

SELEÇÃO SUB-17 — CAMPEONATO DA EUROPA

«Ter mais fome que os franceses»

➔ *Treinador João Santos projeta o último jogo da fase de grupos; empate garante a qualificação*

FPF

João Santos aponta os quartos de final

Após duas vitórias sobre Espanha (2-1) e Inglaterra (4-1), a Seleção Nacional sub-17 entra hoje em campo, às 18.30 horas, a precisar apenas de um empate no jogo com a França para garantir a qualificação para os quartos de final e o primeiro lugar do grupo D do Campeonato da Europa, que decorre em Chipre.

Na antevisão à partida, João Santos rejeita qualquer tipo de favoritismo perante uma equipa gaulesa, fez questão de frisar o treinador, de grande qualidade individual e coletiva. «Vai-nos dar muito trabalho e vão fazer pela vida *[França está no terceiro lugar, com três pontos]*. Esperamos uma equipa que teve um balão de oxigénio no jogo com a Espanha *[vitória por 1-0]* a quatro ou cinco minutos do fim e vai agarrar-se a esse oxigénio que tem, para fazer o resultado que lhe convém», projetou o treinador, rejeitando qualquer relaxamento na partida. «Esta é aquela equipa em que se facilitarmos um bocadinho podemos ter amargos de boca. Não os queremos, estamos alerta e sempre desconfiados. Temos de ter mais fome do que os franceses no jogo, porque queremos continuar a ganhar e a pensar jogo a jogo neste Campeonato da Europa», concluiu João Santos.

Elogios à França

« Não nos podemos esquecer que a França há dois anos foi campeã da Europa e no ano passado foi finalista. Portanto, é uma equipa com muito talento, organizada e combativa

Duarte Soares pronto

« Apresentou sintomas de cansaço, como é natural. Para salvaguardar o facto de podermos contar com ele para o jogo, hoje [ontem] fez tratamento e amanhã [hoje] creio que estará disponível

Rafael Mota deseja baliza a zero

Rafael Mota também fez o lançamento da partida. «Esperamos uma equipa muito difícil, que vai procurar explorar muito o jogo em profundidade. Querem ganhar como nós, mas acredito que estamos preparados para o que aí vem», assegurou o defesa-central do Sporting, que habitualmente faz dupla com Rui Silva, aos microfones do Canal 11. O internacional português considera que o poderio físico será uma das armas mais poderosas do adversário. «Eles são muito mais fortes fisicamente do que nós, mas acredito que conseguiremos dar a volta a essa questão. Temos de ter os pés bem assentes na terra, ainda falta muito. Queremos vencer e não sofrer golos», desejou.

Dois jogos dos quartos definidos

➔ *República Checa defronta a Dinamarca e Áustria a Sérvia; Itália também já está qualificada*

A República Checa venceu a Sérvia por 4-3 e terminou o grupo A na primeira posição, com a seleção dos Balcãs a também se qualificar para os quartos de final. No grupo B, a Áustria goleou (4-0) a Dinamarca, com ambas as equipas a também se apurarem. República Checa-Dinamarca e Áustria-Sérvia são os dois primeiros jogos dos quartos. No grupo C, a Itália já está qualificada e no D, o de Portugal, todos ainda podem apurar-se.

GRUPO D

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

Jogo	Hora
Portugal-França (Árbitro: Radoslav Gidzhenov)	18.30 h
Inglaterra-Espanha (Árbitro: Jasper Vergoote)	18.30 h

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	2	2	0	0	6-2	6
2	Inglaterra	2	1	0	1	5-4	3
3	França	2	1	0	1	1-4	3
4	Espanha	2	0	0	2	1-3	0

resultados e calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada	
Espanha-Portugal	1-2
França-Inglaterra	0-4
➔ 2.ª jornada	
Portugal-Inglaterra	4-1
França-Espanha	1-0

IMAGO/MICHAEL BAUCHER

Luis Enrique já tinha elogiado o internacional português Vitinha há cerca de um mês, apontando-o como «um dos melhores médios do Mundo»

Luis Enrique sem dúvidas: «Vitinha foi o melhor jogador esta época»

PSG teve Mbappé e tem Dembelé, mas o técnico espanhol 'elege' o português • Foi o terceiro futebolista mais utilizado pelo treinador esta temporada • Segue-se o Euro-2024

FRANÇA

por
JOÃO PIMPIM

LUIS ENRIQUE, treinador do PSG, não poupou nos elogios a Vitinha, considerando que o médio foi «o melhor» jogador da equipa na temporada 2023/2024, que terminou com a conquista da *dobradinha* (Ligue 1 e Taça de França) por parte do emblema parisiense.

«Vitinha, para mim, foi o nosso melhor jogador esta época», atirou o técnico espanhol, sem hesitar, no rescaldo do triunfo por 2-1 sobre o Lyon, que resultou na vitória na final da *Coupe*. «Foi o melhor, sem qualquer dúvida. Além da sua qualidade com bola, tem agressividade e capacidade para defender... Sem dúvida, para mim, o melhor. O Vitinha foi excecional», continuou Luis Enrique, deixando para segundo plano algumas das estrelas da equipa, como Kylian Mbappé, Ousmane Dembelé, Achraf Hakimi ou Lucas Hernández.

Esta temporada, com a camisola do PSG, o antigo portista Vitinha somou nove golos e protagonizou cinco assistências em 46 partidas em todas as competições, num total de 3562 minutos.

Mais tempo em campo do que o médio português só mesmo... o inevitável Mbappé (3869', em 48 jogos, tendo marcado... 44 golos!) e o guarda-redes Gigi Donnarumma (3700', mas em menos partidas: 42).

Em 2022/2023, primeira época no Parque dos Príncipes, Vitinha fez 3360 minutos em 48 jogos, mas somou apenas dois golos e quatro assistências.

«DOS MELHORES DO MUNDO!»

Há menos de um mês, recorde-se, já Luis Enrique deixara rasgados elogios a Vitinha, durante a antevisão do duelo da meia-final da Champions, com o Dortmund, equipa que eliminaria o PSG e se apuraria para a final.

«Está a fazer uma época incrível. Está ao nível dos melhores médios do mundo. Pode jogar como extremo, interior, número 6. É muito importante. E tem, ainda, a capacidade de marcar golos. Também melhorou a nível defensivo, é capaz de marcar os jogadores, de não ser apanhado nas costas», afirmou o técnico espanhol dos parisienses.

Vitinha, 24 anos, que soma 15 internacionalizações por Portugal, está entre os 26 convocados de Roberto Martínez para a fase final do Euro-2024. O início do estágio da Seleção Nacional está agendado para 2 de junho.

> «É excecional! Qualidade com bola, agressividade e grande capacidade para defender
>
> LUIS ENRIQUE
> treinador do PSG, sobre vitinha

BREVES

BÉLGICA
Golo de João Silva ajuda a salvar o Kortrijk

O Kortrijk, com João Silva como capitão, garantiu a manutenção, ao vencer o *play-off*, embora só no prolongamento. Depois do 1-0 na primeira mão com o Lommel, ontem o Kortrijk perdia por 0-1 aos 90'. Jogou-se mais meia hora e aí tudo mudou: Ambrose fez *hat-trick* e o defesa português marcou um, ajudando ao 4-2 final.

Club Brugge campeão

O empate (0-0) no dérbi com o Cercle Brugge, no qual Leonardo Lopes foi titular (viu golo ser anulado por fora de jogo, que teria dado o título ao Saint-Gilloise, aos 84') e Nazinho suplente utilizado, foi suficiente para o Club Brugge se sagrar campeão na última jornada.

EMIRADOS ÁRABES
Al Wasl celebra com golo de Seferovic

O Al Wasl sagrou-se campeão dos Emirados Árabes Unidos, quando faltam duas jornadas para o final. A vitória, por 3-0, sobre o Shabab Al Ahli, segundo classificado, ditou a consagração. O ex-benfiquista Seferovic marcou o primeiro golo.

TURQUIA
Leonardo Bonucci termina carreira aos 37 anos

Leonardo Bonucci pôs um ponto final na carreira aos 37 anos. O anúncio foi feito pelo Fenerbahçe através de comunicado. «Foi um prazer para mim fazer parte desta família maravilhosa. Tentei mostrar o meu melhor dentro e fora do campo. Agradeço a todos vós», referiu o internacional italiano, campeão da Europa em 2021.

CROÁCIA
Krovinovic atacado por adeptos em restaurante

O médio croata Filip Krovinovic, que em Portugal jogou no Rio Ave e no Benfica, foi atacado por adeptos num restaurante em Zagreb. O jogador de 28 anos ficou na capital croata depois de o seu Hajduk Split ter vencido o NK Lokomotiva (5-2), para se encontrar com o agente e alguns amigos, e foi agredido quando foi à casa de banho.

DINAMARCA
Midtjylland campeão

O Midtjylland sagrou-se campeão, após cinco anos, depois do empate (3-3) com o Silkeborg (6.º), na última ronda — Franculino Djú, ex-Benfica B, fez um dos golos do novo campeão. O ponto bastou por causa da derrota do Brondby frente ao Aarhus (2-3). Na luta pelo terceiro lugar, o Copenhaga, de Diogo Gonçalves (de fora), levou a melhor sobre o Nordsjaelland, de Schjelderup (titular), garantindo o *top* 3 após 1-1 frente ao rival direto.

Southampton regressa à elite

'Saints' de volta à Premier League após baterem o Leeds (1-0) na final do 'play-off' de subida

Na decisão do *play-off* de subida, em Wembley, o Southampton venceu o Leeds (1-0) e confirmou o regresso à Premier League, um ano após ter descido ao Championship. Armstrong foi o autor do único golo, ao minuto 24, com assistência de Smallbone. Os *saints* juntam-se assim a Leicester (campeão) e Ipswich (segundo) na subida, apesar de terem terminado em 4.º lugar do campeonato, três pontos atrás do adversário de ontem. Luton Town, Burnley e Sheffield United descem ao terceiro escalão.

IMAGO

Adam Armstrong fez o golo da subida

Fábio Vieira transferível

Arsenal pretende receber 35 milhões de euros, verba que pagou ao FC Porto para o contratar

Fábio Vieira foi colocado pelo Arsenal na lista de dispensas, noticiou o *The Athletic*, que refere que o clube de Londres pretende receber pelo médio 35 milhões de euros, verba que pagou ao FC Porto para contratar o jogador. Fábio Vieira chegou a ter bons momentos no início da época, mas já não é titular com Mikel Arteta desde novembro de 2023, altura em que foi operado à virilha, tendo sido dado como apto em fevereiro deste ano. Fábio junta-se a Nuno Tavares, que regressa do empréstimo ao Nottingham Forest, mas será novamente cedido, enquanto Cédric Soares já anunciou a saída por estar em fim de contrato.

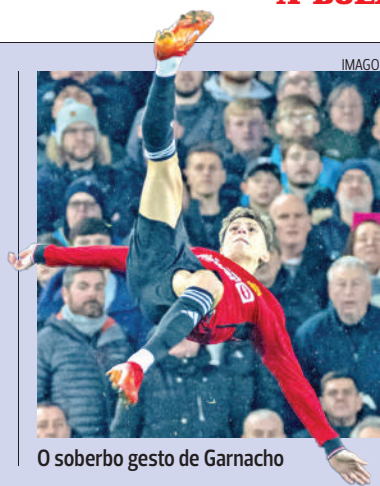
DAVID MARTINS/IMAGO

Fábio Vieira tem sido pouco utilizado

Bicicleta de Garnacho é golo do ano

Diogo Dalot teve papel preponderante no lance, fazendo o cruzamento para o argentino

As últimas horas têm sido de sonho para Alejandro Garnacho, internacional argentino de 19 anos que curiosamente nasceu em Madrid. Algumas horas depois de ter marcado um dos golos na vitória por 2-1 sobre o rival Manchester City, que valeu a conquista da Taça de Inglaterra, ficou a saber que receberá em breve o troféu para o melhor golo da Premier League em 2023/24.
O reconhecimento para uma bicicleta perfeita de Garnacho, que respondeu ao cruzamento fantástico de Diogo Dalot com eficácia, mas numa acrobacia logo aos 3 minutos e que abriu caminho a vitória por 3-0 no Goodison Park, casa do Everton. Aconteceu no dia 26 de novembro e além do passe de Dalot para este momento incrível, Bruno Fernandes fez também uma assistência, para Martial, que assinou o terceiro tento.
Um final de época de sonho para Garnacho, que foi um dos jogadores mais constantes esta época.

IMAGO

O soberbo gesto de Garnacho

Keane rendido a Bruno: «Simples, brilhante, eficaz»

Antigo médio dos 'red devils' volta atrás nas críticas e admite que «felizmente estava errado» sobre o internacional português ⊙ Destaca decisão no lance da assistência para Mainoo

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

ROY KEANE, antigo jogador do Manchester United e histórico capitão, teve em vários momentos durante a época oportunidade para tecer duras críticas a Bruno Fernandes. Porém, ontem, após a conquista da Taça de Inglaterra com vitória por 2-1 sobre o Manchester City rendeu-se à exibição do médio português que estará com a equipa das Quinas no Campeonato da Europa, considerando que foi «brilhante».

«Sempre fui um crítico de Bruno Fernandes ao longo dos últimos anos, mas estou feliz por ele ter provado que eu estava errado. A liderança dele foi fantástica. Sempre falámos no quão brilhante era como jogador, mas agora estou muito satisfeito pelos adeptos. Foram meses de muita frustração. Somos rápidos a criticar e o Manchester City não jogou bem, mas hoje [*sábado*] é sobre o Manchester United e temos de desfrutar estes momentos», disse o antigo jogador e agora comentador televisivo aos microfones da ITV Football.

O internacional português assistiu Kobbie Mainoo para o segundo golo da equipa orientada por Erik ten Hag, o tento que acabou por ser decisivo para a única conquista do United numa temporada muito difícil e sempre com enorme contestação ao treinador neerlandês. Lance que foi sublinhado por Roy Keane no momento de comentar o rendimento do médio que tantas vazes havia criticado por excesso de individualismo. «É ali que está o brilhantismo dele. Muitos jogadores viriam para dentro e tentariam assistir um companheiro de equipa, mas não conseguiriam e passariam para outro. Ele faz o passe perfeito para uma finalização ao primeiro toque. Simples, brilhante, eficaz, adorável», concluiu Roy Keane, que além de quatro Taças de Inglaterra foi campeão no United sete vezes.

IMAGO

Bruno Fernandes teve papel decisivo na vitória na Taça de Inglaterra

> **«Estou feliz por ele ter provado que eu estava errado. A liderança dele foi fantástica»**
> ROY KEANE
> Antigo capitão do Manchester United

«Críticos só são bons a dar-nos marteladas»

Erik ten Hag, treinador do Manchester United, respondeu aos críticos, após a conquista da Taça de Inglaterra frente ao Manchester City.

O técnico falou à BBC, na qual foi questionado por Gary Lineker – Alan Shearer também se encontrava na zona de entrevistas –, sobre se tinha sido o seu último jogo pelos *red devils*.

«Não sei se foi o meu último jogo. A única coisa que estou a fazer é preparar a minha equipa, desenvolver a minha equipa, fazer com que evolua. Vocês aqui em Inglaterra são muito bons para colocar os jogadores e treinadores lá em cima e depois dão-lhes marteladas quando têm uma ou duas más exibições. Deviam ser mais calmos», atirou, com os dois antigos futebolistas e atuais comentadores a ficarem algo desconfortáveis com a situação.

Niang salva Empoli aos 90+3'

→ *Golo nos descontos empurra Frosinone, que perdeu em casa com a Udinese, para a Serie B*

O Empoli descia de divisão quando o jogo frente à Roma entrou em período de descontos, mas um golo de Niang aos 90+3' deixou os adeptos loucos e empurrou o Frosinone, que perdeu em casa com a Udinese (também estava na luta pela manutenção; o português João Ferreira entrou aos 58') por 0-1, para a Serie B. Se os adeptos do Empoli acabaram por invadir o relvado no final da partida, no terreno do Frosinone houve muitas lágrimas, até porque a equipa estava em boas condições de garantir a manutenção nesta última ronda — o empate teria sido suficiente. Desilusão também para o Nápoles, que um ano depois da conquista histórica do título de Itália fica de fora das competições europeias. Com empate sem golos frente ao Lecce, em casa (Mário Rui, lesionado, não foi opção), acaba na 10.ª posição.

ITÁLIA

→ Serie A → 38.ª e última jornada

Jogo	Resultado
Nápoles-Lecce	0-0
Atalanta-Torino (Scamacca, 26; Lookman, 43; Pasalic, 71 gp)	3-0
Lazio-Sassuolo (Zaccagni, 60); (Viti, 66)	1-1
Verona-Inter (Noslin, 16; Suslov, 37); (Arnautovic, 10 e 45+1)	2-2
Empoli-Roma (Cancellieri, 13; Niang, 90+3); (Aouar, 45+1)	2-1
Frosinone-Udinese (Keinan Davis, 76)	0-1
Atalanta-Fiorentina (em atraso)	2 junho (17 h)
ANTEONTEM	
Juventus-Monza (Chiesa, 26; Alex Sandro, 28)	2-0
Milan-Salernitana (Rafael Leão, 22; Giroud, 27; Calabria, 87); (Simy, 64 e 89; Sambia, 87)	3-3
SEXTA-FEIRA	
Génova-Bolonha (Malinovsky, 13; Vitinha, 59)	2-0
QUINTA-FEIRA	
Cagliari-Fiorentina (Deiola, 64; Mutandwa, 85); (Bonaventura, 39; González, 89; Arthur Melo, 90+13 gp)	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	38	29	7	2	89-22	94
2	Milan	38	22	9	7	76-49	75
3	Juventus	38	19	14	5	54-31	71
4	Atalanta	37	21	6	10	70-39	69
5	Bolonha	38	18	14	6	54-32	68
6	Roma	38	18	9	11	65-46	63
7	Lazio	38	18	7	13	49-39	61
8	Fiorentina	37	16	9	12	58-44	57
9	Torino	38	13	14	11	36-36	53
10	Nápoles	38	13	14	11	55-48	53
11	Génova	38	12	13	13	45-45	49
12	Monza	38	11	12	15	39-51	45
13	Verona	38	9	11	18	38-51	38
14	Lecce	38	8	14	16	32-54	38
15	Udinese	38	6	19	13	37-53	37
16	Cagliari	38	8	12	18	42-68	36
17	Empoli	38	9	9	20	29-54	36
18	Frosinone	38	8	11	19	44-69	35
19	Sassuolo	38	7	9	22	43-75	30
20	Salernitana	38	2	11	25	32-81	17

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	24
Dusan Vlahovic (Juventus)	16
Victor Osimhen (Nápoles)	15

Sacchi tem dúvidas sobre Paulo Fonseca

Técnico que venceu duas Champions diz que português «não encantou na Roma» ⊙ Preferia ver De Zerbi, Sarri ou Gasperini no Milan

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

IMAGO/LAURENT SANSON

Paulo Fonseca, em fim de contrato com o Lille, está a um passo de ser oficializado pelo Milan

ARRIGO SACCHI é dos mais respeitados treinadores do futebol mundial. É também dos mais titulados, tendo conquistado duas vezes a Liga dos Campeoes (uma delas frente ao Benfica, em 1991), duas Taças Intercontinentais e a Supertaça Europeia, sempre no Milan. Questionado sobre a forte possibilidade de Paulo Fonseca ser contratado pelo clube de Milão, afirmou à *Gazzetta dello Sport* que pode não ser boa opção.

«Sou sincero, esperava um nome mais importante. Ou, pelo menos, que o escolhido fosse um italiano. O Milan precisa de um estratega, um treinador que saiba dar jogo à equipa e que através do jogo valorize os jogadores disponíveis», referiu.

Sacchi, o criador, juntamente com Silvio Berlusconi, do grande Milan — juntaram Van Basten, Gullit, Rijkaard, Baresi, Donadoni e Paolo Maldini e conquistaram a primeira Champions em 1989/90, ao Steaua Bucareste (4-0), e no ano seguinte ao Benfica (1-0) — esperava outros nomes: «De Zerbi, Sarri, Gasperini, Vincenzo Italiano ou Thiago Motta eram melhores opções. Paulo Fonseca é um mundo por descobrir. Treinou a Roma, mas não encantou. Em França obteve um quinto e um quarto lugar. Não são resultados excecionais.»

Mas não fecha totalmente a porta: «Se a escolha deve ser rejeitada? Não vamos exagerar. Digamos que é uma opção para evoluir através do trabalho e da proposta de jogo que vai oferecer. Temos de dar tempo ao Paulo Fonseca.»

TURQUIA

IMAGO

Icardi bisou no jogo do título

Sérgio Oliveira é bicampeão

→ *Galatasaray reconquista o título turco, somando 102 pontos, mais três do que o Fenerbahçe*

Afastado da equipa pelo técnico desde 29 de fevereiro, Sérgio Oliveira voltou ontem aos relvados, disputando os últimos dois minutos da vitória sobre o Konyaspor, por 3-1, resultado que permitiu ao Galatasaray e ao médio português a celebração do título de bicampeão da Turquia na última jornada da liga. O clube de Istambul, do qual Oliveira está de saída, termina a prova de 38 jornadas com 102 pontos (!) mais três do que o Fenerbahçe, cuja goleada (6-0, com o Istanbulspor) de nada serviu. O Trabzonspor foi terceiro, com 67 pontos. O Besiktas, que teve Fernando Santos no comando em parte da época, acabou em quinto, mas entrou na Liga Europa graças à vitória na Taça. O Basaksehir, quarto classificado, vai à Liga Conferência. O Konyaspor, apesar da derrota com o Galatasaray, teve motivos para festejar, uma vez que assegurou a manutenção, ao contrário do Ankaraguçu (de Pedrinho), condenado pela derrota com o Trabzonspor, Karagumruk, Pendikspor (de Sequeira) e Istanbulspor, que caem no segundo escalão.

ESPANHA

Fermín resolve no adeus de Xavi

→ *Barcelona despede-se com vitória; treinador diz que o seu trabalho «não foi valorizado»*

Com João Cancelo no onze (saiu aos 84 minutos) e João Félix no banco (entrou aos 62'), o Barcelona venceu em Sevilha na despedida da La Liga. Xavi, que fez o ultimo jogo como treinador, viu Lewandowski abrir o marcador (15'), mas ainda antes do intervalo En-Nesyri empatou. O golo de Fermín López garantiu os três pontos.

Nas palavras de Xavi, muita amargura: «Queria continuar, mas são decisões do clube. Entendemos e respeitamos. O trabalho foi bom e estávamos no caminho certo, mas as razões da saída, insisto, devem ser dadas por quem tomou esta decisão. O trabalho não foi suficientemente valorizado na situação de adversidade que enfrentámos.»

Mais taxativo ainda: «Não é a minha vez de dizer os motivos da saída. É o presidente quem tem de o fazer. Não importa. A decisão foi tomada e não precisamos de olhar para trás. O clube está acima de qualquer um.»

O guarda-redes Ter Stegen deixou elogios: «Xavi? Como profissional deu-nos muitíssimo, trabalhou sempre para podermos triunfar e desejo-lhe o melhor. É um amigo. Estaremos sempre com ele.»

Thierry Correia e André Almeida tiveram atuação positiva no Valência, que empatou (2-2) no terreno do Celta de Vigo. Samu Costa não saiu do banco na vitória do Maiorca frente ao Getafe.

ESPANHA

→ La Liga → 38.ª e última jornada

Jogo	Resultado
Getafe-Maiorca (Gaston Alvárez, 48); (Muriqi, 90; Maffeo, 90+3)	1-2
Celta Vigo-Valência (Iago Aspas, 49 gp; Douvikas, 62); (Dominguez, 5 pb; Mari, 60 gp)	2-2
Las Palmas-Alavés (Cardona, 71); (Carlos Vicente, 50)	1-1
Sevilha-Barcelona (En-Nesyri, 31); (Lewandowski, 15; Fermín López, 59)	1-2
ANTEONTEM	
Osasuna-Villarreal (Budimir, 30); (Morales, 57)	1-1
Real Sociedad-Atlético Madrid (Samuel Lino, 9; Reinildo, 90+3)	0-2
Almeria-Cádis (Melero, 48; Arribas, 51 e 86; Zaldúa, 57 pb; Suárez, 65 e 71); (Ocampo, 30)	6-1
Rayo Vallecano-Athletic Bilbao (Nico Williams, 67)	0-1
Real Madrid-Bétis	0-0
SEXTA-FEIRA	
Girona-Granada (Eric García, 30; Tsygankov, 33 e 54; Dovbyk, 44 gp, 75 e 90 gp; Stuani, 78)	7-0

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	38	29	8	1	87-26	95
2	Barcelona	38	26	7	5	79-44	85
3	Girona	38	25	6	7	85-46	81
4	Atl. Madrid	38	24	4	10	70-43	76
5	Ath. Bilbao	38	19	11	8	61-37	68
6	Real Sociedad	38	16	12	10	51-39	60
7	Bétis	38	14	15	9	48-45	57
8	Villarreal	38	14	11	13	65-65	53
9	Valência	38	13	10	15	40-45	49
10	Alavés	38	12	10	16	36-46	46
11	Osasuna	38	12	9	17	45-56	45
12	Getafe	38	10	13	15	42-54	43
13	Sevilha	38	10	11	17	48-54	41
14	Celta	38	10	11	17	46-57	41
15	Maiorca	38	8	16	14	33-44	40
16	Las Palmas	38	10	10	18	33-47	40
17	Rayo Vallecano	38	8	14	16	29-48	38
18	Cádis	38	6	15	17	26-55	33
19	Almeria	38	3	12	23	43-75	21
20	Granada	38	4	9	25	38-79	21

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ARTEM DOVBYK (Girona)	24
Alexander Sorloth (Villarreal)	23
Jude Bellingham (Real Madrid)	19

Liga Betclic - Meia-final do 'play-off' - Jogo 3
Arena de Ovar

OVARENSE		FC PORTO
83		86

POR PERÍODOS

16-10	18-29	23-25	26-22

OVARENSE — Render Woods (7), Jeremiah Bailey (9), Jamir Harris (24), Jonathan Silva (6) e Jalen Jenkins (4); Cristóvão Cordeiro (2) c, Omoefay Odigie (17), Rodrigo Soeiro, Gustavo Teixeira (14), Nuno Morais, Francisco Miguel (nj) e Miguel Valente (nj).

FC PORTO — Charlon Kloof (17), Aaron Harrison (9), Tanner Omlid (12), Cleveland Melvin (16) e Phil Fayne (8); Nuno Sá (3), Miguel Queiroz (14) c, Miguel Maria (9), Luís Silva, Ricardo Monteiro e João Guerreiro (nj).

JOÃO TIAGO SILVA | FERNANDO SÁ

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Daniel Oliveira e Tiago Mota

BASQUETEBOL

por
MIGUEL CANDEIAS

Uma lufada de Kloof

FC Porto a uma vitória da final ⊙ Base dos dragões tinha problema de faltas mas não baixou o ritmo ⊙ Partida parou 40m à espera da polícia

O FC Porto está, pela primeira vez, na liderança da meia-final do *play-off* da Liga Betclic ao derrotar a Ovarense no Jogo 3, na Arena de Ovar, por 85-83. O encontro levou 2.42 horas para ficar decidido.

Quarenta desses minutos foram devido a problemas entre o banco dos dragões e algum público atrás deste, situação que escalou de tom quando Kevin Gomes, que não estava equipado para jogar, atirou uma garrafa de água para a bancada. Apesar de todos terem ajudado a serenar a situação, que não alastrou a uma pavilhão lotado, os árbitros não retomaram o encontro que parara a 1.19m (27-32) do intervalo sem a presença da polícia.

O embate foi discutido até aos milésimos, com os juízes a irem ver a repetição em vídeo para decidir se não só Nuno Morais havia efetuado o lançamento de três pontos, falhado, dentro do tempo — e ainda havia 0,2s no cronómetro quando a bola saiu das mãos do base — como se Miguel Queiroz cometera falta ao tentar impedi-lo, o que daria três lances livres a Morais — leva 30/30 no campeonato. Acabaram por decidir que não havia nada a alterar e os dois lances livres de Tanner Omlid (12 pts, 11 res), a 4,2s do fim, haviam selado o resultado.

Sentindo-se uma vez mais a ausência do lesionado Anthony Barber na organização do ataque, apesar de Miguel Maria (9 pts, 7 ass) ter feito esquecer essa falta em várias ocasiões e ter estado brilhante a assistir as penetrações de Queiroz face a uma apática defesa dos locais, durante grande parte da partida Charlon Kloof (17 pts, 5 res, 5 ass, 2 dsl) e Omlid foram o motor dos portistas, que desde o 48-47 a meio do 3.º quarto só permitiram quatro igualdades. A última a 69-69 a 6.15m para o fim.

O estranho foi que, com Kloof e Omlid com três faltas desde os 4m da 2.ª parte, e quatro logo no início do 4.º período, João Tiago nunca tenha reorganizado o ataque de forma a forçar a dupla a cometer mais faltas ou ter de ceder um pouco a defender até Fernando Sá se ver obrigado a sentá-los.

Mas não, o técnico teve hipótese de gerir o desgaste físico de dois dos seus três jogadores mais utilizados — Tanner atuou 36m e Charlon 28m —, ao mesmo tempo que Cleveland Melvin (5 res) marcava 6 dos seus 16 pontos na 2.ª parte. Note-se que, só no 3.º período, Kloof assinou 10 dos 23 pontos do FC Porto e Omlid outros 6, com dois triplos dos 10 da equipa (10/25, 40%).

Na Ovarense, levou ainda tempo para que alguém ajudasse Jamir Harris (24 pts, 3 res), com 15 pts na 1.ª parte, a não ser a única solução de finalização, o que também auxiliou a defesa contrária quando a inspiração diminuía ou faltava o fôlego. Por fim, Omoefay Odifie (17 pts, 6 res) e Gustavo Teixeira (14 pts, 2 ass), assim como Jeremiah Bailey (9 pts, 4 res), trouxeram essa ajuda e foi com um parcial de 9-2 no arranque do 4.º período, com 7 desses pontos a terem a assinatura de Teixeira, que os donos da casa conseguiram o 66-66, regressando à discussão do resultado.

No entanto, faltou que tal tivesse acontecido mais cedo ou surgisse mais alguém quando os forasteiros ficaram no comando com um parcial de 0-5 (69-74) que os colocou definitivamente na liderança e a uma vitória da final.

FPB

Cleveland Melvin, segundo melhor marcador dos dragões com 16 pontos, voa para o cesto

LIGA BETCLIC
→ 'Play-off' → Quartos de final

Jogo	Resultado
FC Porto-Imortal (Jogo 1: 90-71; Jogo 2: 66-82)	2-0
Sporting-Ovarense (Jogo 1: 81-87; Jogo 2: 93-91)	0-2
Benfica-V. Guimarães (Jogo 1: 81-53; Jogo 2: 71-93)	2-0
Oliveirense-CD Póvoa (Jogo 1: 78-65; Jogo 2: 85-84; Jogo 3: 78-69)	2-1
→ 'Play-off' → Meias-finais	
Jogo 3: Ovarense-FC Porto (Jogo 1: 70-73; Jogo 2: 77-60; Jogo 3: 83-86)	83-86 (1-2)
Jogo 3: Oliveirense-Benfica (Jogo 1: 100-55; Jogo 2: 91-69)	hoje (0-2)

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato - Play-off -Quartos de final, Jogo 3
Pavilhão Salvador Machado, Oliveira de Azeméis

OLIVEIRENSE		OC BARCELOS
4*		4
3	AO INTERVALO	0

Oliveirense — Xano Edo; M. Torra, N. Santos, F. Navarro (42') e X.Cardoso; Diogo Alves (gr), B. di Benedetto, L. Martinez (9', 11'), F. Platero e D. Abreu (20').

OC Barcelos — C. Acevedo; D. Rampulla, L. Querido (37'), Vieirinha (31') e M. Rocha; J. Ferreira (gr), S. Chambella, L. Savreux, Poka e Alvarinho (45', 46').

EDO BOSCH | RUI NETO

ÁRBITROS
Manuel Oliveira e Fernando Vasconcelos
* 4-4 após prolongamento; 5-4 após penaltis

Oliveirense passa às meias-finais

→ *Venceu OC Barcelos no desempate por penáltis (5-4) e defronta agora o campeão Benfica*

O penálti transformado em golo pelo capitão Marc Torra, o único no derradeiro sistema de desempate, garantiu à Oliveirense a qualificação para as meias-finais do *play-off*, no terceiro jogo da eliminatória, em casa, frente ao OC Barcelos. As duas equipas, que chegaram empatadas a uma vitória a este jogo decisivo, não desfizeram essa paridade no tempo regulamentar, concluindo-o igualadas a quatro golos, resultado que se manteve no prolongamento. O espanhol, de 39 anos, foi o único a marcar no desempate por penáltis, adiantando decisivamente, para 5-4, a sua equipa.

CAMPEONATO PLACARD
→ 'Play-off' → Quartos de final

Jogo	Resultado
FC Porto-Riba d'Ave (Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4)	2-0 FC Porto apurado
Benfica-Valongo (Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2)	2-0 Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos (Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4)	2-1 Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar (Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1)	2-0 Sporting apurado
→ 'Play-off' → Meias-finais	
FC Porto-Sporting	1.º jogo: dia 30/5
Benfica-Oliveirense	1.º jogo: dia 30/5

NBA

Celtics à beira da sua final n.º 23

→ *Tatum decisivo para anular diferença de 18 pontos e quebrar a invencibilidade dos Pacers em casa*

O treinador dos Indiana Pacers, Rick Carlisle, diz que a equipa vai voltar e acredita que poderá dar a volta à desvantagem, mas a história da NBA é clara: em 78 anos e 154 ocasiões, nunca ninguém sobreviveu à desvantagem de 0-3 numa série discutida à melhor de sete e só quatro ainda levaram a decisão à *negra*.

Por isso o destino da final de Este parece traçado. Com uma vitória no Jogo 3 da final de Conferência por 111-114 no Gainbridge Fildhouse, onde os donos da casa ainda não haviam sido batidos na 2.º fase, os Celtics estão a um triunfo de passarem aos *Finals* pela 23.ª ocasião no seu historial e lutarem pelo 18.º título, de forma a voltarem a ficar com mais um que os Lakers. Serão os primeiros *Finals* desde que perderam o título para os Warriors em 2021/22 e os quartos deste século.

Jayson Tatum (36 pts, 10 res, 8 ass) foi uma das estrelas da noite ao ajudar a anular uma diferença que chegara a ser de 18 pontos (64-46) a 2.43m do intervalo. Com a ajuda de Jaylen Brown (24), sete triplos do veterano poste Al Horford (23 pts, 5 res) — Neemias Queta não saiu do banco — e uma decisiva recuperação de bola de Jrue Holiday (14 pts, 9 res. 3 ass. 3 rbl) a3,1s do fim, os visitantes, que também ainda não perderam fora, regressaram à liderança (111-112) desde o 31-33.

Andrew Nembhard (32 pts, 4 res, 9 ass), T.J. McConnell (23 pts, 9 res, 6 ass), Myles Turner (22 pts, 10 res) e Pascal Siakam (22 pts, 6 ass) foram os melhores dos Pacers, que voltaram a não contar com Tyrese Haliburton. Já os Celtics ainda não farão alinhar o poste Krystaps Porzingis, esta noite, no Jogo 4.

M. C.

NATHANIEL S. BUTLER/NBAE

Tatum terminou com 36 pts, 10 res e 8 ass

CONFERÊNCIA ESTE

Jogo	Resultado
→ 'play-off' → primeira ronda	
Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
→ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
→ final de conferência	
Jogo 3: Pacers-Celtics	111-114 (0-3)

CONFERÊNCIA OESTE

Jogo	Resultado
→ 'play-off' → primeira ronda	
Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
→ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
→ final de conferência	
Jogo 3: Mavericks-Wolves	últ. madrugada (2-0)

Canoísta do Benfica prepara os Jogos

JAKUB KACZMARCZYK/EPA

«Já são mais de 25 de ouro»

Pimenta faz tri na Polónia e recorda quando ganhou quatro • Diz que estes resultados dão motivação extra • Irá ao Europeu sem pressão

POR MIGUEL CANDEIAS

APÓS, na véspera, ter dividido o ouro do K1 500m com polaco Slawomir Witczak por terem cortado a linha de chegada com o mesmo tempo (1.45,29m), ontem, no último dia da Taça do Mundo de velocidade de Poznan (Polónia), Fernando Pimenta foi egoísta. Não deixou que se repetisse. Nem no K1 1000m, que ganhou com 3.36,28m, à frente do alemão Jakob Thordsen (3.38,29) e do sueco Martin Nathell (3.38,93), nem, horas mais tarde, no K1 5000m (20.58,14m), dando 41,28s de avanço ao sueco Joakim Lindberg e 42,74 ao francês Jeremy Candy.

Terminou com um raro, mas não inédito a nível pessoal, trio de medalhas de ouro. São já mais de 50 pódios em taças do mundo «e sei que dessas são mais de 25 de ouro. Isso eu sei», diz a A BOLA o olímpico do Benfica. «Não tenho aqui o computador para ver, mas está lá tudo anotadinho. Gosto de ir colocando isso no currículo e mantenho-o atualizado», conta o canoísta de 34 anos.

Lembra-se da primeira em taças do mundo? «Sim», responde de imediato. «Foi de prata em 2010. K2 500m com o Emanuel Silva em Szeged, na Hungria», completa. Desde então até agora, o que pode dizer deste percurso? «Acho que é muito lactato, muita hora de trabalho, treino e bastante sacrifício. E nunca estar contente com o que acabávamos de atingir e querer sempre mais.»

Está muito além daquilo que imaginou naquela altura? «Claro! Muito à frente. Naquela altura nunca imaginava sequer ir aos Jogos Olímpicos, quanto mais isto. Aliás, imaginava, não pensava era conquistar medalha. Foi a partir daí que comecei a ter épocas mais produtivas», recorda quem tem uma prata olímpica em Londres-2012, no K2 1000 com Emanuel, e o bronze de K1 1000 em Tóquio-2020. Prova na qual também estará em Paris-2024.

E este *tri* de ouro em Poznan? Na época passada havia ganho uma de ouro e duas de prata, não foi? «É verdade, mas, se não me engano, há dois anos, já consegui aqui o *quadri*. Quatro de ouro *[K1 500, 1000 e 5000 e K2 500]*. E todas no mesmo dia porque na sexta-feira e sábado houve tempestade e as finais foram passadas para domingo. Foi um feito que até foi realçado pela federação internacional», relembra.

A dois meses e meio dos Jogos, o que é que isto significou e mostrou? «Nesta altura é importante obtermos estes resultados, porque em temos anímicos e psicológicos dão força e motivação extra. E agora o treinador *[Hélio Lucas]* vai pegar nos dados e analisá-los para ver o meu desempenho. Mas, à partida, foi bom e temos de continuar com o trabalho.»

Mas, tendo em contas as sensações que sentiu, acha que, neste momento, está com a velocidade e resistência desejada? «Não, não... Ainda não estou como queria, mas mesmo assim estes indicadores foram positivos. É continuar a trabalhar para os Jogos, o principal objetivo, para chegar na melhor forma possível.»

Até aos Jogos, Pimenta já só irá competir no Europeu. «Tal como agora, sem qualquer tipo de pressão, para treinarmos em prova. Vamos trabalhar única e exclusivamente com o pensamento nos Jogos, mas uma coisa é o treino, às vezes sozinho ou com um ou dois colegas, outra é com adversários reais, que também querem mostrar bons resultados», salientou Fernando, deixando um agradecimento aos portugueses que o «apoiaram nestes dias e no percurso até aos Jogos, assim como à federação, comité olímpico», ao Benfica e à família.

ANDEBOL

Adjunto do Benfica nos Jogos

➔ *João Eduardo Marques vai integrar equipa técnica do Egito nas Olimpíadas de Paris-2024*

João Eduardo Marques, treinador-adjunto do Benfica, vai integrar a equipa técnica do Egito, liderada pelo espanhol Juan Carlos Pastor, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. De acordo com a informação recolhida por A BOLA, o técnico que está no Benfica desde 2020/2021 vai acumular os dois cargos, até porque a ligação ao Egito será apenas para os Jogos Olímpicos. João Eduardo Marques tem 31 anos, foi primeiro analista de vídeo de Chema Rodríguez e esta época adjunto de Jota González. De resto, terá sido o técnico espanhol quem sugeriu o nome do adjunto ao compatriota que, em 2004, conduziu a seleção espanhola ao primeiro título Mundial. O Egito integra o grupo B dos Jogos Olímpicos, com Noruega, Dinamarca, França, Hungria e Argentina. A.E.

ATLETISMO

Sousa bate recorde no disco

» Emanuel Sousa bateu o recorde nacional do lançamento do disco, que já pertencia ao atleta do Benfica, com um ensaio de 64,36 metros no *meeting* de Castres, em França. Em março último, o lançador estabelecera nova melhor marca portuguesa de sempre, em 62,94 m, nas III Jornadas de Lançamentos da Juventude Vidigalense.

SURF

Bonvalot e Ribeiro campeões

➔ ***Teresa Bonvalot e Guilherme Ribeiro vencerem 3.ª etapa da Liga MEO na Ericeira***

Teresa Bonvalot e Guilherme Ribeiro venceram o Allianz Ericeira Pro, 3.ª etapa da Liga MEO Surf 2024, na praia de Ribeira d'Ilhas. Na final, *Teresinha* (13,60 pontos) bateu Francisca Veselko (12,90) e *Gui* Ribeiro (14,10) impôs-se a Afonso Antunes (10,80).

Na famosa direita da Reserva Natural do Surf, apesar de ter terminado em 5.º (eliminado nos quartos de final por Arran Strong), Tomás Fernandes chegou e saiu da Ericeira na liderança do *ranking* da Liga MEO Surf.

A primeira vitória da temporada leva Guilherme Ribeiro para a vice-liderança, a 140 pontos de Tomás Fernandes (contabilizáveis as quatro melhores etapas), beneficiando da ausência de Tiago Stock, até então vice-líder, que não esteve na Ericeira e optou por disputar a etapa inaugural do circuito Pro Júnior europeu da Liga Mundial de Surf (WSL), em Marrocos.

JORGE MATRENO ANS

Teresa Bonvalot bateu Francisca Veselko

«É uma emoção vencer pela primeira vez a etapa da Ericeira», confessou o surfista da Associação de Surf da Costa da Caparica ao relembrar a derrota, em 2021, frente a Afonso Antunes. «Ficou-me na cabeça a última final. Vitória especial, que vai ficar na memória».

Na competição feminina, a Ericeira volta a marcar a luta entre Teresa Bonvalot, líder do *ranking*, e Francisca Veselko, 2.ª. «Foram três finais e duas vitórias e a única que escapou foi para a Kika, no Porto», disse Bonvalot. «Arranco para o Taiti para treinar *[durante duas semanas]* para o maior evento que qualquer atleta pode ter, os Jogos Olímpicos», sublinhou. Antes de Paris terá a 4.ª etapa do circuito nacional, no final de junho, e a 3.ª paragem do Challenger Series, na África do Sul, em julho. M. M.

VOLEIBOL

Suecos e norte-americanas vencem

➔ ***Portugueses eliminados na fase de grupos do Beach Pro Tour Elite16 de Espinho de voleibol de praia***

A dupla sueca David Ahman/Jonatan Hellvig e a norte-americana Kirsten Nuss/Taryn Kloth venceram o Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, ronda portuguesa do circuito mundial de voleibol de praia. Os primeiros bateram na final os alemães Nils Ehlers e Clemens Wickler por 2-0 (21-16 e 21-13) e as segundas superaram as suíças Tanja Huberli e Nina Brunner por 2-1 (17-21, 28-26 e 15-10).

Os portugueses João Pedrosa e Hugo Campos não passaram da fase de grupos, terminando em quarto e último lugar, com três derrotas e sem vencer qualquer *set*, o mesmo sucedendo à dupla compatriota Beatriz Pinheiro e Inês Castro na prova feminina.

FOTOGRAFO/AGÊNCIA

As duplas consagradas no areal de Espinho

Mais voleibol

➔ **GOLDEN LEAGUE.** A seleção portuguesa masculina de voleibol venceu a Roménia, por 3-2, no jogo de encerramento do Torneio 7 da fase preliminar da Golden League europeia, conquistado pela Croácia. Portugal ficou em terceiro atrás da anfitriã Roménia. Em femininos, Portugal venceu Montenegro (3-0).

Leclerc venceu, emocionou os príncipes do Mónaco, celebrou com a equipa Ferrari e ainda mergulhou na baía de Monte Carlo

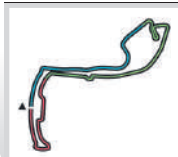
IMAGO

IMAGO

IMAGO

GP DO MÓNACO

➔ circuito de Monte Carlo

Ficha da prova

➔ Volta mais rápida
1.12,909 m
Lewis Hamilton (Mercedes) em 2021

CLASSIFICAÇÃO

1	Charles Leclerc (Ferrari)	2:23.15,554 h
2	Oscar Piastri (McLaren)	+7,152s
3	Carlos Sainz (Ferrari)	+7,585
4	Lando Norris (McLaren)	+5,904s
5	George Russell (Mercedes)	+13,309s
6	Max Verstappen (Red Bull)	+13,853s
7	Lewis Hamilton (Mercedes)	+14,9098s
8	Yuki Tsunoda (Racing Bulls)	+1 volta
9	Alexander Albon (Williams)	+1 volta
10	Pierre Gasly (Alpine)	+1 volta
11	Fernando Alonso (Aston Martin)	+2 voltas
12	Daniel Ricciardo (Racing Bulls)	+ 2 voltas
13	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	+2 voltas
14	Lance Stroll (Aston Martin)	+2 voltas
15	Logan Sargeant (Williams)	+2 voltas
16	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	+ 2 voltas

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Lewis Hamilton (Mercedes)	1.14,165 m à 63.ª volta Média de 161,979 km/h

ABANDONOS

Esteban Ocon (Alpine)	Colisão
Nico Hulkenberg (Haas)	Colisão
Kevin Magnussen (Haas)	Colisão
Sergio Pérez (Red Bull)	Colisão

➔ **próxima prova**
GP do Canadá (Giles Villeneuve)
➔ 7 a 9 de junho

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen (Red Bull)	169 pts
2	Charles Leclerc (Ferrari)	138
3	Lando Norris (McLaren)	113
4	Carlos Sainz (Ferrari)	108
5	Sergio Pérez (Red Bull)	107
6	Oscar Piastri (McLaren)	71
7	George Russell (Mercedes)	54
8	Lewis Hamilton (Mercedes)	42
9	Fernando Alonso (Aston Martin)	33
10	Yuki Tsunoda (RB)	19
11	Lance Stroll (Aston Martin)	11
12	Oliver Bearman (Ferrari)	6
13	Nico Hulkenberg (Haas)	6
14	Daniel Ricciardo (RB)	5
15	Alexander Albon (Williams)	2
16	Esteban Ocon (Alpine)	1
17	Kevin Magnussen (Haas)	1
18	Pierre Gasly (Alpine)	0
19	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	0
20	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	0
21	Logan Sargeant (Williams)	0

CONSTRUTORES

1	Red Bull	276 pontos
2	Ferrari	252
3	McLaren	184
4	Mercedes	96
5	Aston Martin	44
6	Racing Bulls	24
7	Haas	7
8	Williams	2
9	Alpine	2
10	Kick Sauber	0

Novo príncipe do Mónaco

Leclerc, primeiro piloto monegasco a vencer GP do seu principado na F1 da era moderna ⊙ Verstappen apenas 6.º ⊙ 31 pontos entre 1.º e 2.º

por
RICARDO JORGE COSTA

TARDE de festa rija no Mónaco, como ainda não se tinha visto após um Grande Prémio de Fórmula 1 da era moderna. O Príncipe soberano Alberto II em lágrimas, o sobrinho Pierre Casiraghi esfuziante, a princesa consorte Charlene a tentar manter a compostura, todos rendidos a Charles Leclerc, o primeiro piloto monegasco a vencer o Grande Prémio do seu principado desde que há campeonato mundial de F1 (a partir de 1950) e o primeiro desde Louis Chiron, em 1931, na terceira edição da mais glamorosa e prestigiada corrida de automóveis do planeta.

Numa corrida dominada pelo vermelho, da Ferrari e da bandeira rubra e branca do Principado que Leclerc empunhou na cerimónia protocolar no pódio, onde o piloto da *casa* celebrou a primeira vitória desde o GP da Áustria de 2022 que o lança numa corrida até há poucas semanas improvável — ao título mundial. Legitima-lhe essa pretensão o facto de o líder do campeonato, Max Verstappen, ter terminado apenas em sexto, o seu pior resultado desde o GP de São Paulo de 2022, que lhe reduz a vantagem naquela tabela para 31 pontos, após mais um fim de semana difícil para a Red Bull.

Leclerc, que após a tradicional foto de família com toda os elementos da Ferrari, mergulhou na baía de Monte Carlo, com o diretor da equipa Cedric Vasseur, fez um discurso de vitória emocionado.

«Não há palavras para descrever o que sinto... Esta é uma corrida tão difícil. E este triunfo... O facto de ter partido na *pole* nas duas vezes em que não tinha conseguido vencer, torna-o ainda mais saboroso», começou por afirmar o piloto, de 26 anos.

«Significa muito para mim, claro! Foi a corrida que me fez sonhar em um dia ser piloto de Fórmula 1. Foi uma corrida muito difícil também do ponto de vista emocional, porque a partir de 15 voltas para o final só esperava que nada de mal me acontecesse...», desabafou Leclerc, após a sexta vitória da sua carreira na F1.

«Nas últimas voltas, o meu pensamento estava no meu pai, muito mais em guiar o carro», contou. «O meu pai fez de tudo para que eu pudesse estar agora aqui, e era um sonho nosso correr no Mónaco e vencer a corrida. Por isso, é... inacreditável!», concluiu.

CICLISMO

Merlier na 'via rosa' de Pogacar

➔ ***Velocista belga chega às três vitórias neste Giro na última etapa, que consagrou o esloveno***

Tim Merlier venceu a 21.ª e última etapa da Volta a Itália e somou o terceiro triunfo na edição finda da prova, igualando o número de êxitos de Jonathan Milan, adversário que o belga bateu em *sprint* sobre a linha de meta, em Roma. O velocista da equipa Soudal-Quick Step ganhara a 3.ª e 18.ª etapas, impondo-se sempre ao adversário italiano da Lidl-Trek, que confirmou a conquista da classificação por pontos, cuja liderança é simbolizada pela camisola roxa.

Merlier, após a etapa, admitiu uma sensação «estranha» e deixou críticas à sua equipa. «Parece-me um pouco estranho. Ontem [*sábado*] no avião [*que transportou as equipas do final da 20.ª etapa para Roma, onde se inicou a 21.ª*] havia muita gente a beber cerveja... mas a corrida ainda não tinha terminado...», disse o corredor, de 31 anos, que confirmou a ausência do próximo Tour.

Quem estará na grande volta francesa é Tadej Pogacar, em que tentará acrescentar a camisola amarela à rosa do Giro, que conquistou na sua estreia na prova. O esloveno da UAE Emirates, formação em que alinhou o português Rui Oliveira, dominou a competição, concluindo-a com 9.56 minutos de vantagem sobre o segundo classificado, o colombiano Daniel Martínez (BORA). «É difícil definir este momento, muito emocionante. A camisola rosa é especial, foi um Giro bonito, os fãs são incríveis. Estas três semanas foram uma loucura», afirmou Pogacar.

CLASSIFICAÇÕES

➔ **21.ª e última etapa (154 km)**

1	Tim Merlier (Soudal Quick-Step)	2.51.50 h
2	Jonathan Milan (Lidl-Trek)	m.t.
3	Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck)	m.t.
4	Fernando Gaviria (Movistar)	m.t.
49	Rui Oliveira (UAE Emirates)	m.t.

GERAL

1	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	79.14,03 horas
2	Daniel Martínez (Bora-hansgrohe)	+9.56 m
3	Geraint Thomas (Ineos Grenadiers)	+10.24 m
4	Ben O'Connor (Decathlon-AG2R)	+12.07 m
121	Rui Oliveira (UAE Emirates)	+5:21.05 h

MONTANHA
Tadej Pogacar (UAE Emirates)

PONTOS
Jonathan Milan (Lidl-Trek)

MELHOR JOVEM
Antonio Tiberi (Bahrain-Victorious)

EQUIPAS
Decathlon-AG2R La Mondiale

GIRO D'ITALIA

Pogacar vence Volta a Itália na sua estreia

TÉNIS

Alcaraz apurado em Roland Garros

➔ ***Espanhol, n.º 3 mundial, venceu norte-americano 117.º no ATP e segue para a 2.ª eliminarória***

Carlos Alcaraz apurou-se para a segunda ronda de Roland Garros, ao vencer o norte-americano JJ Wolf em três *sets*. O espanhol, n.º 3 mundial, superou o 107.º do *ranking* ATP pelos parciais de 6-1, 6-2 e 6-1, após uma hora e 53 minutos. O tenista, de 21 anos, que em 2023 chegou às meias-finais do torneio parisiense, segundo Grand Slam da temporada, defronta na segunda eliminatória o vencedor do encontro entre o britânico Jack Draper (35.º), e o neerlandês Jesper De Jong (177.º).

Falcão inconformado

Miguel Oliveira arranca da 15.ª posição para terminar na 10.ª, mas lamenta a falta de aderência da Aprilia • Pecco Bagnaia regressa às vitórias

por
RICARDO JORGE COSTA

MIGUEL OLIVEIRA fez a corrida «complicada», da qual reconhece ter «dificuldades em destacar um aspeto positivo do desempenho da sua moto» para alcançar a 10.ª posição no Grande Prémio da Catalunha, em Barcelona. O piloto da Aprilia arrancou do 15.º lugar da grelha e cortou a meta na posição 11, beneficiando de penalização de 32 segundos ao italiano Enea Bastianini (Ducati) — que tinha sido 9.º, para ascender um lugar na classificação final, liderada por Francesco Bagnaia (Ducati).

O Falcão, que se queixou de falta de aderência da moto, à quarta volta já era 12.º, envolvendo-se depois em luta com italiano Fábio DiGiannanttonio (Ducati). À frente deste, o seu compatriota Enea Bastianini cortou uma curva e foi penalizado com uma volta longa. Como demorou a cumprir a penalização, acabou sancionado com castigo idêntico, mas cumpriu apenas um… Por isso, a direção da corrida averbou-lhe mais 32 segundos ao tempo final, causando-lhe descida ao 18.º lugar.

IMAGO

Apesar da recuperação, Oliveira manifestou insatisfação com o desempenho da sua Aprilia

CLASSIFICAÇÕES
GP da catalunha

MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo)	40.11,726 m
2	Jorge Martin (Ducati Prima Pramac)	+ 1,740 s
3	Marc Marquez (Ducati Gresini)	+10,491 s
10	Miguel Oliveira (Aprilia Trackhouse)	+ 20,889 s

Mundial

1	Jorge Martin (Ducati Prima Pramac)	155 pts
2	Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo)	116
3	Enias Bastianini (	94
13	Miguel Oliveira (Aprilia Trackhouse)	29

Pecco Bagnaia começou por liderar, mas foi sendo ultrapassado por Pedro Acosta (GasGas) e Jorge Martin (Ducati). Acosta caiu quando estava em segundo e ainda conseguiu recuperar até terminar em 13.º. Martin chegou a ter mais de um segundo de vantagem sobre Bagnaia, mas o italiano, a seis voltas do final, ultrapassou-o para chegar ao 21.º triunfo pela Ducati, apenas dois menos do que Casei Stoner, o piloto mais bem-sucedido da marca italiana.

Martin manteve a liderança do campeonato mais 39 pontos do que Bagnaia e mais 41 do que Marc Márquez, que terminou no pódio pela terceira vez consecutiva esta temporada, o que já não conseguia desde 2019. «Pensava que estava a lutar pela quinta posição», admitiu Márquez.

FÓRMULA E

Félix da Costa vence em Xangai

Piloto da Porsche conquista segunda corrida do ePrix da cidade chinesa e é 7.º no Mundial

António Félix da Costa venceu a segunda das duas corridas do fim de semana do Mundial de Fórmula E em Xangai, na China. Depois de ter sido penalizado em cinco segundos na véspera, descendo da quinta à 18.ª posição, o piloto da Porsche arrancou do terceiro lugar da grelha e venceu com 0,612 s de vantagem sobre o britânico Jake Hughes (McLaren) e 1,122 sobre o francês Norman Nato (Andretti), segundo e terceiros, respetivamente. «Estou orgulhoso. Quem nos viu no início do ano, com problemas de *performance*, e quem nos vê agora a dominar corridas… Há muito trabalho por trás, muito sacrifício e suor, meu e de toda a equipa Porsche, e estes resultados fazem tudo valer a pena», afirmou o português, que já tinha vencido em Berlim, Alemanha, e em Misano, Itália, mas nesta última foi desclassificado devido ao uso de uma mola do pedal do acelerador irregular. Félix da Costa subiu ao sétimo lugar da competição de monolugares elétricos, liderada pelo neozelandês Nick Cassidy (Jaguar). A próxima prova será em Portland, EUA, a 29 e 30 de junho.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

➔ **'THE END'.** Terminou ontem uma fase 'sui generis' da vida do FC Porto, em que houve uma sobreposição presidencial, protagonizada por quem entra e por quem sai. A partir do momento em que a equipa de André Villas-Boas tomar as rédeas da SAD azul-e-branca, e logo que tenha de fazer contas às existências que lhe permitirão preparar a próxima temporada, entre outras decisões estruturais que será chamada a tomar, o discurso tenderá a crispar-se, embora me pareça que tentarão, tanto quanto possível, preservar a imagem de Pinto da Costa. O futuro é já agora...

ÁS

Sérgio Conceição

O treinador do FC Porto fechou a época com uma vitória na Taça de Portugal, dando a entender, contudo, que não continuaria nos dragões. Independentemente do que os próximos dias disserem, Conceição, que foi muitas vezes capaz de 'tirar leite das pedras', fará sempre parte da história dos portistas.

ÁS

Gian Piero Gasperini

O treinador da Atalanta, recente vencedor da Liga Europa frente ao super-Leverkusen, tem todas as condições para ser proposto para *águia de ouro*, depois do quarto lugar na Serie A da sua equipa ter determinado a entrada direta do Benfica na próxima edição da Champions, o que lhe garante, à cabeça, quase 40 milhões. Amigo!

ÁS

Paulo Bernardo

O médio emprestado pelo Benfica ao Celtic foi decisivo na vitória dos católicos, frente aos rivais protestantes do Rangers, na final da Taça da Escócia, ao *inventar* a jogada que desaguou no golo decisivo. É mais um valor que o clube da Luz deve levar em conta quando definir o plantel de 2024/25. Lembram-se de Jota?

Nas finais, o futebol é feito de surpresas

Paulo Futre (Atl. Madrid, 1992) e Luís Figo (Barcelona, 1997) já tinham recebido, das mãos do rei Juan Carlos, a Taça do Rei. Agora foi a vez de Bruno Fernandes erguer a Taça de Inglaterra, que lhe foi entregue pelo herdeiro do trono, William de Gales, após o inesperado triunfo do United sobre o City, em Wembley, na final de Manchester. Bravo!

UNITED.....2 CITY.....1
Pages 3, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 & 39
IT'S REDS' REVENGE!
Scrap Metal LLOYDS Merchants METALS
COMPETITIVE PRICES IMMEDIATE PAYMENT

"[*Perder a Taça*] não apaga o campeonato que fizemos, mas torna a época menos especial...
RÚBEN AMORIM
Treinador do Sporting

Um bom discurso não ganha jogos, mas ajuda...

ALÉM de bom treinador, Amorim é um bom comunicador, circunstância que cria, muitas vezes, um ambiente mais favorável à sua equipa. Acima de tudo, o treinador do Sporting tem a vantagem de, normalmente, ver o mesmo jogo que os restantes adeptos, não se armando em alquimista do futebol, transformando exibições de chumbo em performances de ouro.

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Os dados estão lançados, vamos ver como rolam. A partir de agora, o insucesso de Schmidt será arma de arremesso contra o presidente...

Cartas na mesa

Para lá da decisão legítima de Rui Costa

AO decidir manter Roger Schmidt como treinador do Benfica em 2024/25, Rui Costa tomou a decisão mais arriscada da sua presidência. Como tive ocasião de escrever num passado recente, o histórico dos treinadores benfiquistas que começaram uma época fragilizados, essencialmente por contestação de uma parte significativa dos adeptos, está longe de ser brilhante (isto para dizer o menos), e numa das ocasiões até o presidente foi com a água do banho: depois de ter sido eleito em 1996, com 90 por cento dos votos, Manuel Damásio não resistiu ao mau começo (uma vitória, um empate e três derrotas) do treinador que, embora contestado, decidiu manter (Manuel José), e acabou por demitir-se, abrindo caminho à liderança desastrosa de Vale e Azevedo.

Rui Costa tem legitimidade para fazer as suas escolhas e um clube não pode ser gerido de fora para dentro. Mas haverá apenas um aferidor de mérito para o rumo por que o presidente do Benfica optou, que passa pelos resultados (especialmente os iniciais), sabendo-se que Roger Schmidt não contará com qualquer estado de graça que lhe dê margem de manobra.

Por tudo isto, torna-se claro que o Benfica não pode falhar de novo na construção do plantel, dando prioridade a algo que faltou de forma exponencial em 2023/24, o equilíbrio. Os melhores momentos de Schmidt na Luz, em 2022/23, aconteceram quando apresentou equipas onde todos atacavam e todos defendiam, faziam uma pressão alta que asfixiava os adversários, e eram capazes de manter os setores sempre juntos. Quando, na época agora finda, o Benfica sem Gonçalo Ramos perdeu o seu primeiro defensor, sem Grimaldo deixou de atacar pela esquerda, e com Di María deixou de defender pela direita, o equilíbrio eclipsou-se e sem ele a irregularidade comprometeu o sucesso. Rui Costa, que percebe a fundo de futebol, vai ter de devolver ao Benfica a coerência perdida, e a Schmidt meios para regressar ao tipo de futebol moderno que esteve na base da sua contratação. Mesmo assim, deverá estar consciente de que um eventual insucesso de Roger Schmidt em 2024/25 será usado como arma de arremesso contra a sua presidência. Os dados estão lançados, esperemos por ver como rolam, na certeza de que se o Benfica não for mais criterioso no perfil dos jogadores a contratar, o gelo em que vai patinar será insustentavelmente fino.

razevedo@abola.pt

por
ROGÉRIO AZEVEDO*

Meio anjo, meio diabo

Democratizar o futebol

Antes e depois de Sérgio Conceição no FC Porto; os nomes consensuais, quase consensuais e os outros seis de Roberto Martínez

DIFICILMENTE o futebol português poderia ser mais democrático: Campeonato Nacional para o Sporting, Taça de Portugal para o FC Porto, Supertaça Cândido de Oliveira para o Benfica, Taça da Liga para o SC Braga. Aconteceu apenas uma outra vez na história das quatro provas: 2017/2018. FC Porto venceu a Liga, Aves a Taça de Portugal, Sporting a Taça da Liga e Benfica a Supertaça Cândido de Oliveira. De seis em seis anos há uma rajada democrática que varre o futebol português que, regra geral, tem sido bem assimétrico: Benfica e FC Porto; FC Porto e Benfica; Benfica e FC Porto; FC Porto e Benfica.

POR falar em democracia, o jogo do Jamor deve ter sido o último pelo FC Porto do homem que, em sete anos, ajudou a *democratizar* as vitórias nas provas mais importantes do calendário do futebol português. Nos quatro anos anteriores ao regresso de Sérgio Conceição ao Dragão, a supremacia do Benfica foi avassaladora, quase uma *ditadura*: quatro Ligas, duas Taças de Portugal, três Taças da Liga e três Supertaças: 12 em 16 troféus. Nada menos de 75 por cento das provas nacionais. Daí para cá, em sete épocas, FC Porto ganhou 11 das 27 provas internas (três Ligas, quatro Taças de Portugal, uma Taça da Liga e três Supertaças). Quarenta por cento foram, pois, para o Museu azul e branco, Sporting venceu oito (duas Ligas, uma Taça de Portugal, quatro Taças da Liga e uma Supertaça), o Benfica chegou às quatro (duas Ligas e duas Supertaças) e o SC Braga a três.

SELEÇÃO A
ROBERTO MARTÍNEZ
«Quem quer ir ao Euro não pode estar a 80 por cento»
Selecionador nacional deixa aviso à navegação
Garante que Cristiano Ronaldo terá minutos

Declaração de Martínez a 15/11/2023

TERMINADA a época de clubes, passemos ao Europeu-2024. Roberto Martínez anunciou os 26 nomes para *atacar* a prova da Alemanha e, por entre nomes que me parecem consensuais (Diogo Costa, António Silva, Danilo, Diogo Dalot, Gonçalo Inácio, João Cancelo, Nuno Mendes, Rúben Dias, Bruno Fernandes, João Palhinha, João Neves, Vitinha, Bernardo Silva, Gonçalo Ramos, João Félix e Rafael Leão) e outros perto de o serem (José Sá, Nélson Semedo, Francisco Conceição e até Ronaldo, por haver poucos jogadores para a posição de ponta de lança), aparecem seis nomes (Rui Patrício, Pepe, Diogo Jota, Pedro Neto, Otávio e Rúben Neves) cuja chamada é altamente contraditória em relação a uma das premissas tornadas públicas pelo selecionador nacional: «quem quer ir ao Europeu não pode estar a 80 por cento.» Patrício não jogou um minuto na Roma desde meados de fevereiro, Pepe não jogou um minuto no último mês e ainda ontem ficou de fora da final por não estar apto, Diogo Jota jogou 138 minutos nos últimos três meses e zero no último mês, Pedro Neto esteve em campo 12 minutos nos últimos dois meses e Otávio e Rúben Neves jogam há um ano num campeonato de 3.ª linha. Estarão acima dos 80 por cento que o sempre simpático Roberto Martínez anunciou a 15 de novembro do ano passado? Não me parece. Posto isto, tragam lá o caneco! E democratizem um pouco mais os vencedores de Europeus: Alemanha e Espanha, 3; Itália, França e... Portugal, 2; União Soviética, Checoslováquia, Países Baixos, Dinamarca e Grécia, 1.

*Jornalista

asoares@abola.pt

por
ANA SOARES*

Para lá da linha

Processar a lista

PASSOU uma semana. Nos cafés de Portugal, nas casas, nos locais de trabalho, onde haja dois portugueses no mundo — vá, basta um com acesso às redes sociais — a lista de 26 nomes de Roberto Martínez para o Europeu que se disputa em menos de um mês na Alemanha já foi profundamente escrutinada. Não bateu certo com a minha, claro. Como justificar, de modo que todos fiquem satisfeitos, as ausências de Pedro Gonçalves ou Trincão? «Tiveram uma época excecional, mas são jogadores que tiveram azar porque o estágio de março era importante para eles. E para eles entrarem, era preciso alguém que já cá estivera tivesse de sair.» Trincão lesionou-se, certo, mas não poderia ter o próprio selecionador tratado de os chamar mais cedo? O Sporting sempre esteve forte, se calhar mereciam. Ainda por cima, era dele o poder.

Parece aquele caso que me contaram outro dia de um imigrante que tentou abrir uma conta no banco, mas só o podia fazer se tivesse declaração do trabalho; ora só pode ter emprego, se tiver uma conta bancária. Em que ficamos?

Roberto Martínez divulgou a lista para o Euro e valem todas as análises

Parece Franz Kafka a fazer este guião.

Gosto muito das arrancadas de Pedro Neto mas passou grande parte da época lesionado (24 jogos/3 golos/10 assistências); compreenderia melhor se o telefonema que Martínez usou para um dos não selecionados tivesse sido para ele, e não para Ricardo Horta (45 jogos, 13 golos, 13 assistências).

Ao contrário de muitos, não condeno a chamada dos que jogam na Arábia Saudita. Se assim fosse muitas seleções teriam rombos. E Ronaldo é «eterno», como disse Nani há dias.

Uma coisa é certa: Martínez teve a coragem de fazer já a lista de 26, e não uma mais alargada de onde depois teria de cortar nomes, como fizeram outros selecionadores. Cortou já e quem tiver de ir de férias vai, salvo algum azar. Agora esta é também a minha Seleção para ir brilhar à Alemanha com um equipamento, este ano, excecionalmente bonito.

*Jornalista

*Diretor Executivo da Liga Portugal

por
VASCO PINHO*

Futebol#NãoPára

Na alta roda do futebol europeu

O lugar da European Leagues e do futebol profissional português é nos grandes palcos

A última semana foi particularmente ilustrativa daquele que é, atualmente, o posicionamento internacional da Liga Portugal, estatuto que encontra catalisador no facto de Pedro Proença ser também o Presidente da European Leagues.

A força do nosso Futebol Profissional reside, acima de tudo, na capacidade de gerar Talento, mas também, e cada vez mais, na capacidade de relacionamento com os outros parceiros desta indústria, na procura de sinergias, seja a nível nacional, como desde há muito tem acontecido, seja em termos internacionais, como começa a tornar-se hábito.

Na quarta-feira realizou-se, em Dublin, na República da Irlanda, a reunião do Comité Executivo da UEFA, naquele que foi o primeiro encontro com a participação formal de Pedro Proença. Teve, por isso, direito a uma receção especial por parte do Presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, e dos restantes membros do Comité Executivo. À noite, na mesma cidade, ao lado dos líderes dos principais *stakeholders* e junto de muitas figuras do presente e passado do Futebol do velho continente, assistiu à final da Liga Europa entre os italianos da Atalanta e os alemães do Bayer Leverkusen.

Do Futebol masculino para o Futebol feminino, o dirigente esteve depois, no sábado, em Bilbau para assistir à final da Liga dos Campeões, entre o Barcelona e o Lyon. Para lá de ter sido mais uma oportunidade para fomentar contactos e estreitar relações ao mais alto nível e de forma muito transversal, tratou-se igualmente de uma oportunidade de acompanhar, testemunhar e valorizar o crescimento imparável do Futebol feminino a nível internacional e a nível nacional, com o profissionalismo a surgir cada vez mais como um caminho inevitável e inadiável.

Na próxima semana, segue-se a presença na final da Liga dos Campeões, em Londres, entre Dortmund e Real Madrid, e, antes, na final da Liga Conferência, em Atenas, entre Olympiakos e Fiorentina, jogo muito especial por contar com arbitragem portuguesa de Artur Soares Dias, Paulo Soares, Pedro Ribeiro e Tiago Martins, que representam uma das facetas do Talento português no Futebol. Para lá das suas funções nacionais e internacionais, Pedro Proença estará na tribuna a torcer para que seja uma jornada de excelência e promoção para a nossa arbitragem.

O lugar da European Leagues e do Futebol Profissional português é nos grandes palcos e nos grandes momentos de decisão, ao lado dos diferentes parceiros e protagonistas desta atividade, com sentido de compromisso e responsabilidade, com crescente capacidade de influência internacional e sempre a lutar pela defesa das ligas domésticas enquanto base de toda a pirâmide, assim como contra ameaça da denominada Superliga, projeto elitista que representa uma traição sem precedentes a princípios e valores imutáveis e inegociáveis que fazem parte da essência do Futebol.

Portugal conquistou, por mérito próprio, voz e estatuto na alta roda do futebol europeu, e por lá deve continuar porque o nosso Talento não merece menos do que o topo!

Segunda-feira
27 maio
2024

18397

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Fase de grupos definida

Portugal enfrenta Marrocos, Tajiquistão e Panamá ⊙ «Seleções emergentes», alerta técnico Jorge Braz ⊙ Primeiro jogo a 16 setembro

MUNDIAL DE FUTSAL

por LUÍS MENDES JÚNIOR

FICOU, ontem, definida a fase de grupos do Campeonato do Mundo-2024, que terá lugar no Uzbequistão, entre 14 de setembro e 6 de outubro. O sorteio, que decorreu na cidade de Samarcanda, no país anfitrião, ditou que a Seleção Nacional, atual campeã em título, esteja integrada no grupo E, com Marrocos, Tajiquistão e Panamá.

Na reação ao sorteio, Jorge Braz salientou as dificuldades dos adversários. «Marrocos afirma-se cada vez mais como uma potência, já os conhecemos muito bem. Ainda agora acompanhei o Campeonato Africano das Nações, no qual se sagraram campeões e com enorme mérito. O Panamá este ano venceu a CONCACAF, já os defrontámos no Mundial da Colômbia, mas desde aí evoluíram e cresceram muito. Acaba por ser outra seleção sensação neste momento. O Tajiquistão foi a equipa sensação da Taça da Ásia, qualificaram-se pela primeira vez para o Mundial, mas revelaram uma grande qualidade de jogo. Para caracterizar o nosso grupo, ficámos com as seleções emergentes do futsal mundial», projetou o selecionador.

Portugal faz a estreia na competição a 16 de setembro de setembro, com Panamá. Três dias depois, segue-se o jogo com Tajiquistão. No dia 22, a equipa das Quinas encerra a fase de grupos ao defrontar Marrocos.

FPF

Jorge Braz, selecionador nacional, procura revalidar o título conquistado em 2021

GRUPO A

Uzbequistão
Paraguai
Costa Rica
Países Baixos

GRUPO B

Brasil
Tailândia
Croácia
Cuba

GRUPO C

Argentina
Ucrânia
Afeganistão
Angola

GRUPO D

Espanha
Cazaquistão
Nova Zelândia
Líbia

GRUPO E

Portugal
Marrocos
Tajiquistão
Panamá

GRUPO F

Irão
França
Venezuela
Guatemala

BASQUETEBOL

ONE INCH PRODUCTIONS/IMAGO

Edy Tavares não consegue travar Nunn

Panathinaikos vence Euroliga

→ *Com arbitragem de Fernando Rocha, equipa grega destronou o Real Madrid (95-80)*

O Panathinaikos, da Grécia, sagrou-se campeão europeu pela sétima vez, quinta na era Euroliga, ao bater o Real Madrid na final, ontem, em Berlim (Alemanha), por 95-80. A equipa grega protagonizou extraordinária reviravolta pouco depois do início do segundo período (esteve a perder por 14 pontos, com o resultado em 27-41), passando definitivamente para a frente pouco depois do início da segunda parte, apoiada na pontaria em lançamentos de três pontos – 12 em 22 (54,5 por cento). O veterano (34 anos) base Kostas Sloukas foi o protagonista da partida, bem acompanhado por Kendrick Nunn, Jerian Grant e Mathias Lessort. No Real Madrid, vencedor em 2023, o maior destaque foi Dzanan Musa (19 pontos). O português Fernando Rocha chefiou a equipa de arbitragem.

ITÁLIA

Gasperini fica na Atalanta

→ *Treinador confirmou assédio do Nápoles, mas reforçou ligação ao clube de Bérgamo*

Gian Piero Gasperini anunciou, após a vitória de ontem sobre o Torino – que apurou o Benfica diretamente para a Champions (ver página 17) –, que irá continuar na Atalanta na próxima época. O treinador tinha deixado em dúvida a continuidade em Bérgamo – «Estou numa situação em que tenho mulher e três filhos mas encontro uma mulher deslumbrante», disse a seguir à vitória sobre o Leverkusen na final da Liga Europa – mas ontem, apesar de confirmar o assédio do Nápoles, garantiu que fica. «O presidente De Laurentiis tem demonstrado interesse por mim já há alguns anos, mas penso que eu era apenas uma das opções entre vários treinadores. Estou ligado à Atalanta e vou continuar a estar», assegurou Gasperini, que também foi falado como hipótese para o FC Porto. Antonio Conte vai ser o próximo técnico dos napolitanos.

HÓQUEI NO GELO

JARI PESTELACCI/IMAGO

→ **FESTA EM CASA.** A República Checa é a nova campeã mundial de hóquei no gelo (13.º título contando com palmarés da Checoslováquia, primeiro desde 2010), ao bater por 2-0 a Suíça na final, em Praga. David Pastrnák, que há uma semana ainda estava na NHL com os Bruins, foi o herói, ao marcar o primeiro golo